

14

ARQUITECTOS:

PROJECTOS DO BOM SUCESSO

«Todos os bons valores arquiteturais são valores humanos; de outra forma não têm valor.»

FRANK LLOYD WRIGHT

O município de Óbidos vive neste princípio de novo século uma profunda reinterpretação quanto à valorização "ordenamental" do seu território, identificando e seleccionando com cristalina clareza as dinâmicas de procura que tem sentido, especialmente, após o encurtamento de distâncias temporais com as cidades mais próximas, com destaque para a capital do país. A ordem dos valores, dos que carregam a marca do tempo no *plateau* das heranças patrimoniais, aos fabricados pelas novas necessidades, pela contemporaneidade, criou um novo diálogo: o do aperfeiçoamento, tanto quanto possível, da exaltação patrimonial adquirida e recebida, onde o centro histórico de Óbidos é inequívoco exemplo de gabarito e o da criação de património novo, trazendo para o processo histórico, novos métodos, novos desafios, novas qualidades, novas expressões formais em terrenos jamais pisados, como o da invenção de um *design resort* com as características do "Bom Sucesso", que mobiliza a excelência do plural movimento geracional da arquitectura portuguesa e que a expande seguramente. Ditado por um inquestionável sentido de qualidade do projecto em si, que inova, arrisca, acrescenta, ele exemplifica bem o que de raiz se cria actualmente dentro de um nome e de uma marca tão forte e tão especial, como a de Óbidos.

DR. TELMO HENRIQUE CORREIA DANIEL FARIA

Presidente da Câmara Municipal de Óbidos

O Bom Sucesso – Design Resort, Leisure, Golf & SPA pretende ser um projecto de referência entre os conjuntos turísticos.

Situado em Óbidos, utiliza a arquitectura contemporânea como vertente central da estratégia da sua concepção, com grande pluralidade de autores portugueses importantes, cuidadosamente articulados e organizados. No mesmo espaço, todos os arquitectos respeitam um conjunto de regras imperativas, em particular, a paisagem envolvente, mantendo a sua criatividade individual e criando um todo harmonioso.

Esta abordagem encontra eco numa experiência, mais limitada, realizada com grande sucesso em Estugarda, nos anos 30. Assim, o Bom Sucesso será a maior exposição viva e permanente de arquitectura privada em Portugal.

A manifestação de interesse generalizado, a nível nacional e internacional, no projecto motivou a realização da exposição «14 Arquitectos: projectos do Bom Sucesso». Nela são apresentados os estudos prévios (36) de cada autor, relativos à primeira fase. No seu conjunto, são uma peça de valor arquitectónico exemplar e um contributo relevante de afirmação da inteligência nacional, para o desenvolvimento do território e projecção da imagem de Portugal.

DR. JOSÉ MIGUEL ROQUE MARTINS

Presidente do Conselho de Administração da Acordo - SGPS, S.A.



BOM SUCESSO

DESIGN RESORT, LEISURE, GOLF & SPA
ÓBIDOS

O Bom Sucesso – Design Resort, Leisure, Golf & SPA, na primeira fase, estende-se ao longo de um terreno com 156 ha, próximo da Costa Atlântica e com acesso à Lagoa de Óbidos por um dos seus extremos.

Num cenário particularmente dramático, marcado por um declive acidentado do terreno, o projecto final de urbanismo resultou de um diálogo profundo entre o promotor, juntamente com a sua equipe de arquitectos local, e as duas equipes internacionais que projectaram o "master plan" e o campo de golfe de 18 buracos, a WATG - Wimberly Allison Tong & Goo e Donald Steel, respectivamente.

Na edificação, beneficiando da enorme diversidade e capacidade criativa dos diferentes autores e assegurando unidade e consistência das diferentes linguagens, foram atribuídas diferentes zonas a cada um dos arquitectos e foi criado um conjunto de regras de edificação, nomeadamente todas as coberturas das edificações bem como os muros de separação entre lotes serem vegetais.

Finalmente, todo o conjunto foi organizado em diferentes zonas cromáticas, num ensaio para criar grandes manchas com dimensão no seu mimetismo com a natureza e preservação da paisagem envolvente.

Neste cenário de paisagem natural e concepção urbanística, foram desenvolvidos os projectos do Bom Sucesso.



ÁLVARO SIZA VIEIRA

Nasceu, em Matosinhos, em 1933. Estudou Arquitectura na Escola Superior de Belas-Artes do Porto entre 1949 e 1955, sendo a sua primeira obra construída em 1954.

Ensinou na ESBAP (Escola Superior de Belas-Artes do Porto) entre 1966 e 1969; reingressou em 1976 como Professor Assistente de "Construção".

Foi Professor Visitante na Escola Politécnica de Lausanne, na Universidade de Pensilvânia, na Escola de Los Andes em Bogotá, na Graduate School of Design of Harvard University como "Kenzo Tange Visiting Professor"; leccionou na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

Exerce a profissão na cidade do Porto.

Recebeu numerosos Prémios, nomeadamente: em 1988, a Medalha de Ouro da Fundação Alvar Aalto, o Prémio Prince of Wales da Harvard University e o Prémio Europeu de Arquitectura da Comissão das Comunidades Europeias/Fundação Mies Van der Rohe. Em 1992 foi-lhe atribuído o Prémio Pritzker da Fundação Hyatt de Chicago pelo conjunto da sua obra. Em 1998, o Praemium Imperiale pela Japan Art Association, de Tóquio. Em 2001, recebe o Prémio pela Wolf Foundation em Israel. Em 2002, recebe o Leão de Ouro em Veneza (melhor projecto) pela Bienal de Veneza e o Prémio Vitruvio 2002 pelo Museo Nacional de Bellas Artes de Buenos Aires.

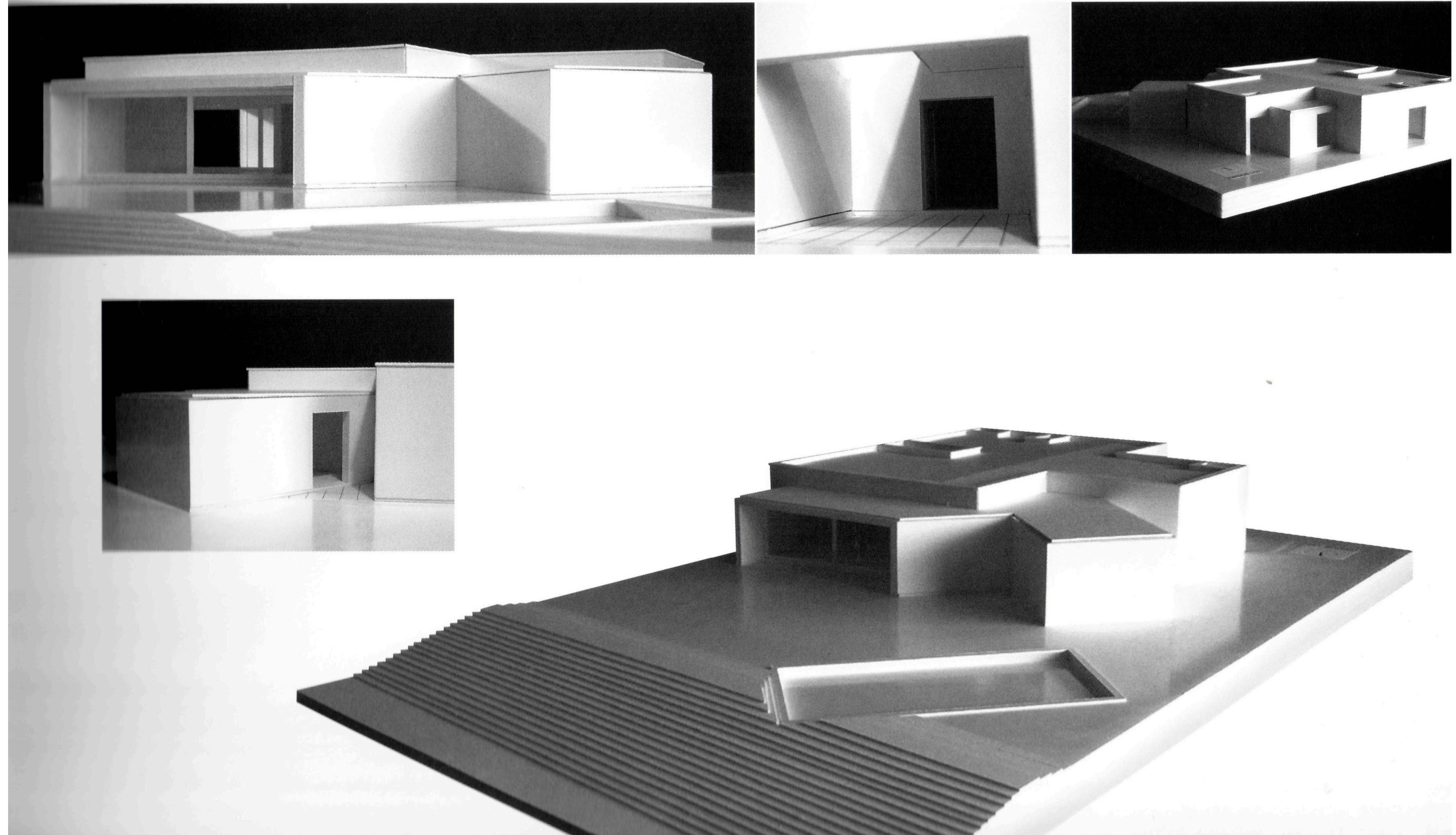
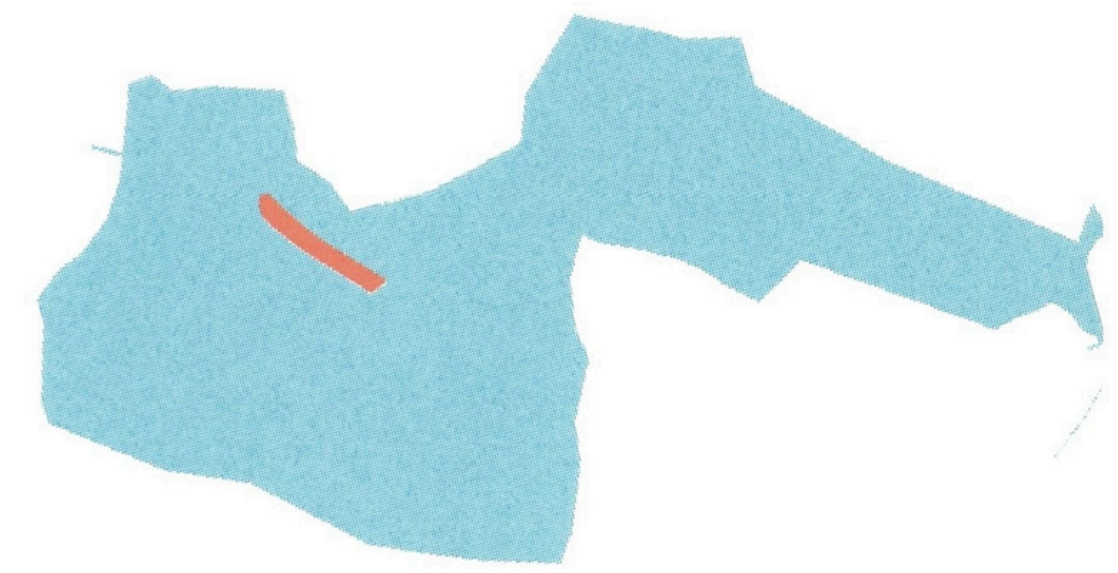
É membro da American Institute of Arts and Science e "Honorary Fellow" do Royal Institute of British Architects.

Foi doutorado "Honoris Causa" por: Universidade Politécnica de Valência, Escola Politécnica Federal de Lausanne, Universidade de Palermo, Universidade Menendez Pelayo, Universidade Nacional de Engenharia de Lima, Universidade Coimbra e pela Universidade

Moradias Lotes 1 - 14

«Nos 14 lotes, cada habitação terá um ângulo diferente apresentando por isso diferentes perspectivas. Em cada habitação, a cozinha localizar-se-á no centro, rodeada pelos 4 quartos, casa-de-banho e pátio. A sala-de-estar, a norte, permitirá uma magnífica paisagem, dispondo de abertura igualmente a sul. A piscina, a noroeste, destacada da casa, terá uma visão directa sobre a sala-de-estar. A cobertura ajardinada economizará energia dando maior conforto interior.»

ÁLVARO SIZA VIEIRA



ALCINO SOUTINHO

Nasceu, em Vila Nova de Gaia, em 1930. Licenciado em Arquitectura pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto, desde 1957. Professor Associado Jubilado de nomeação definitiva da FAUP (Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto). Membro do Conselho Científico da Escola Superior de Arte e Design (ESAD). Membro do Comité Científico da Revista Housing, Itália. Obras publicadas em livros e revistas de Arquitectura de Portugal, Espanha, França, Alemanha, Holanda e Itália.

1982 - Prémio Europa Nostra - "International Federation of the Protection of Europe's Cultural and Natural Heritage".

1984 - Prémio AICA (Associação Internacional dos Críticos de Arte).

1991 - Seleccionado para o Prémio Europeu "Mies Van der Rohe".

1993 - Seleccionado para a representação portuguesa na Bienal Internacional de Arquitectura de S. Paulo (Brasil).

De 1998 a 2001 - Presidente do Centro Português de Design.

De 1996 a 2002 - Assessor da Administração do Porto de Lisboa para o Reordenamento da Zona Ribeirinha entre Algés e a Matinha.

Primeiro prémio nos seguintes Concursos:

Monumento aos Calafates - Porto (co-autoria com A.Siza e A.Amaral) - 1959; Edifício dos Paços do

Concelho de Matosinhos - 1980/84; Plano de Pormenor da

Zona Costeira entre Granja e Espinho - 1985; Reversão do Edifício do Antigo Hospital Distrital de Viana do Castelo - 1985;

Sede no Norte do Banco Fonsecas & Burnay no Porto - 1990;

Edifício da Nova Reitoria da Universidade Nova de Lisboa - 1993;

Elaboração dos Projectos dos Conjuntos Habitacionais de Lavra1 (54 fogos), Lavra2 (90 fogos) e Perafita (50 fogos) - 1995;

Município de Seregno - Itália - 1998; Plano de Pormenor do Pinhal

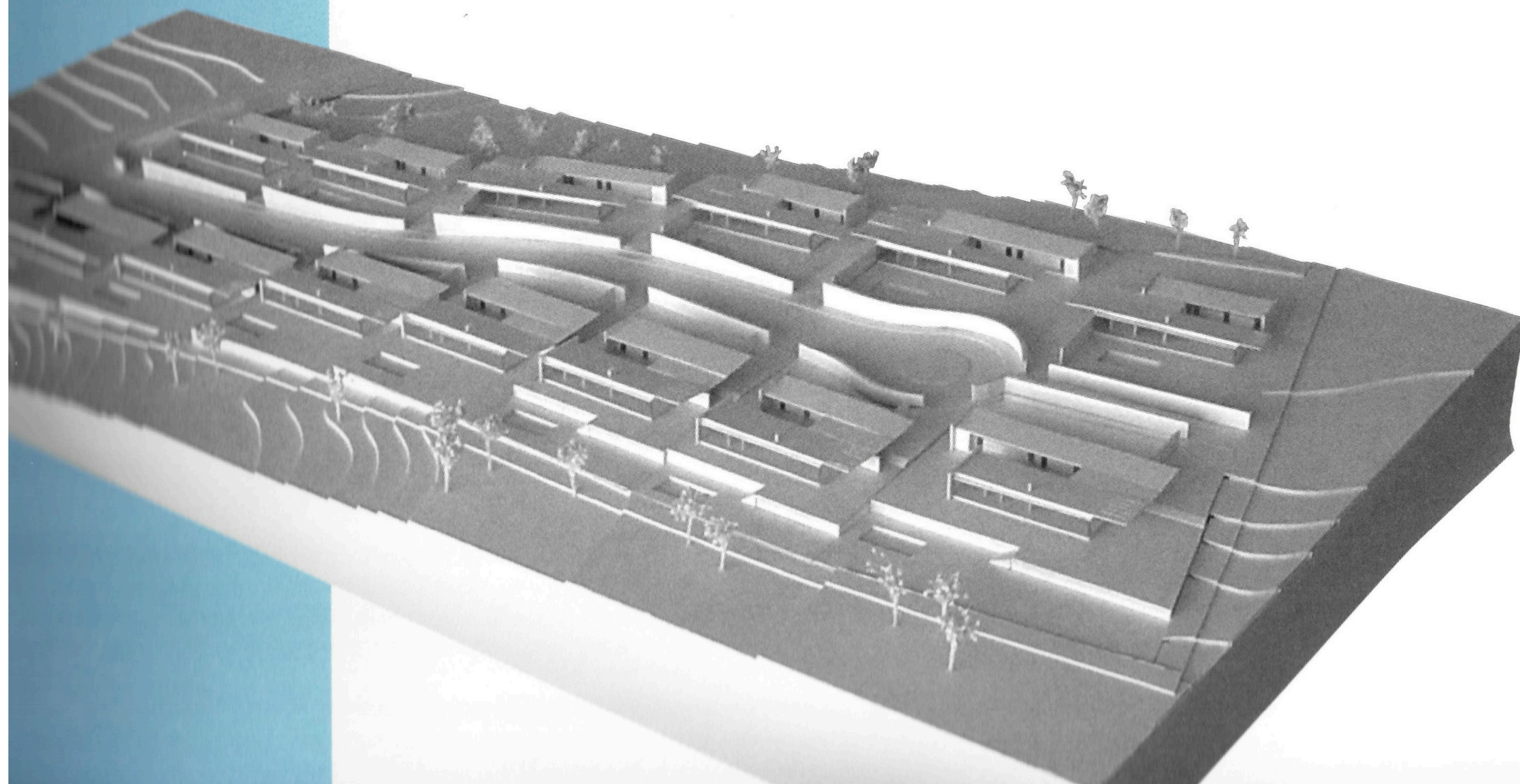
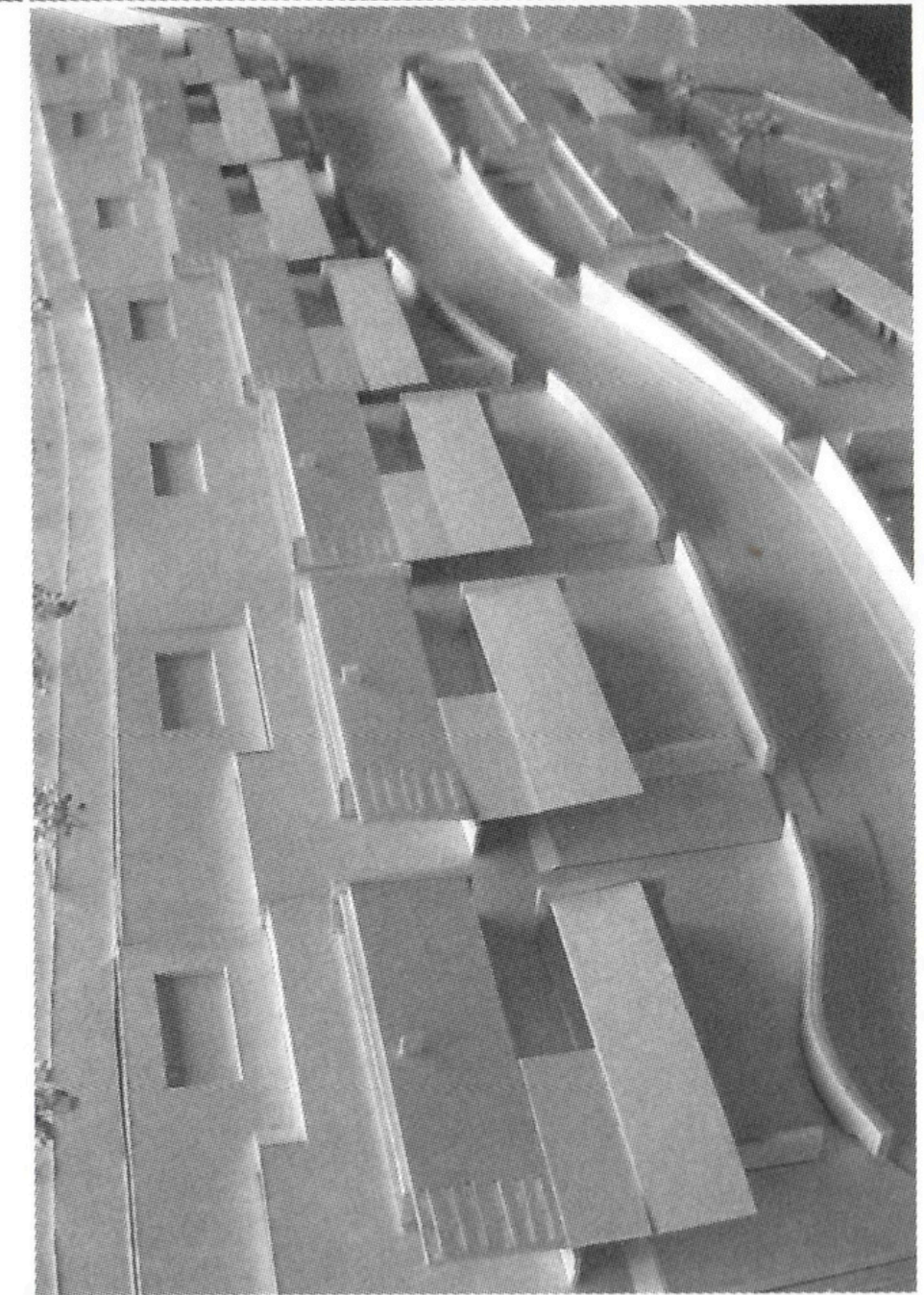
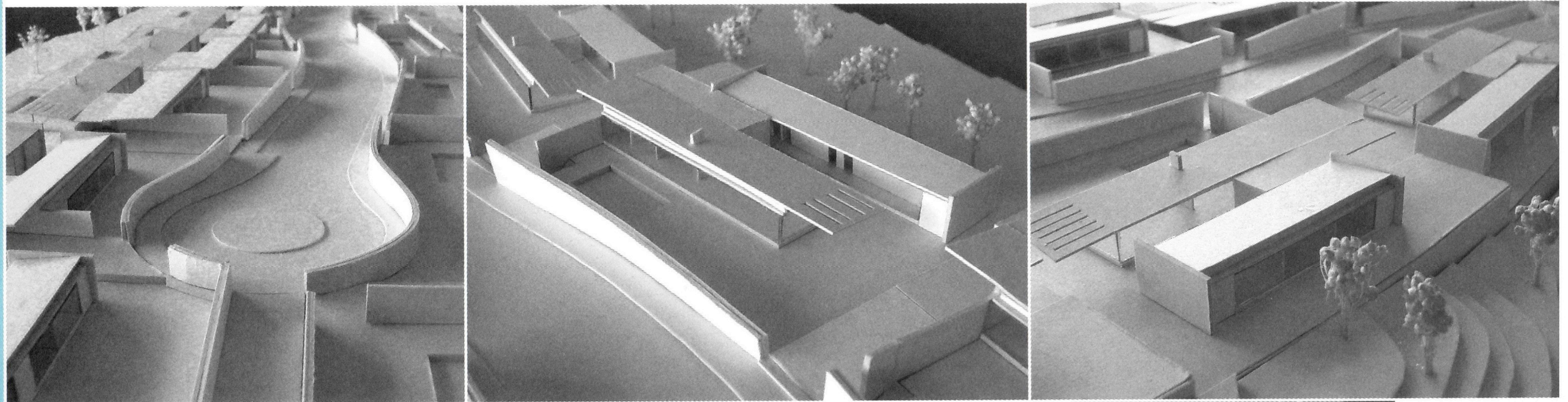
Município de Vila Verde - 2001; Recuperação e Adaptação da



Moradias Lotes 27 - 40

“(…) pretende-se estabelecer uma expressiva relação interior/exterior, sem pôr em causa a privacidade dos espaços habitáveis. Enquanto na fachada para o lado do arruamento a fenestração é visualmente protegida, para o interior do terreno foram consideradas amplas aberturas em ligação directa com os espaços exteriores adjacentes.”

ALCINO SOUTINHO



EDUARDO SOUTO MOURA

Eduardo Souto Moura nasceu no Porto, a 25 de Julho de 1952. Licenciou-se em Arquitectura pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto, em 1980.

Colabora com o arquitecto Álvaro Siza Vieira desde 1974 a 1979. 1981 a 1991 trabalha como Professor Assistente do curso de Arquitectura na FAUP (Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto).

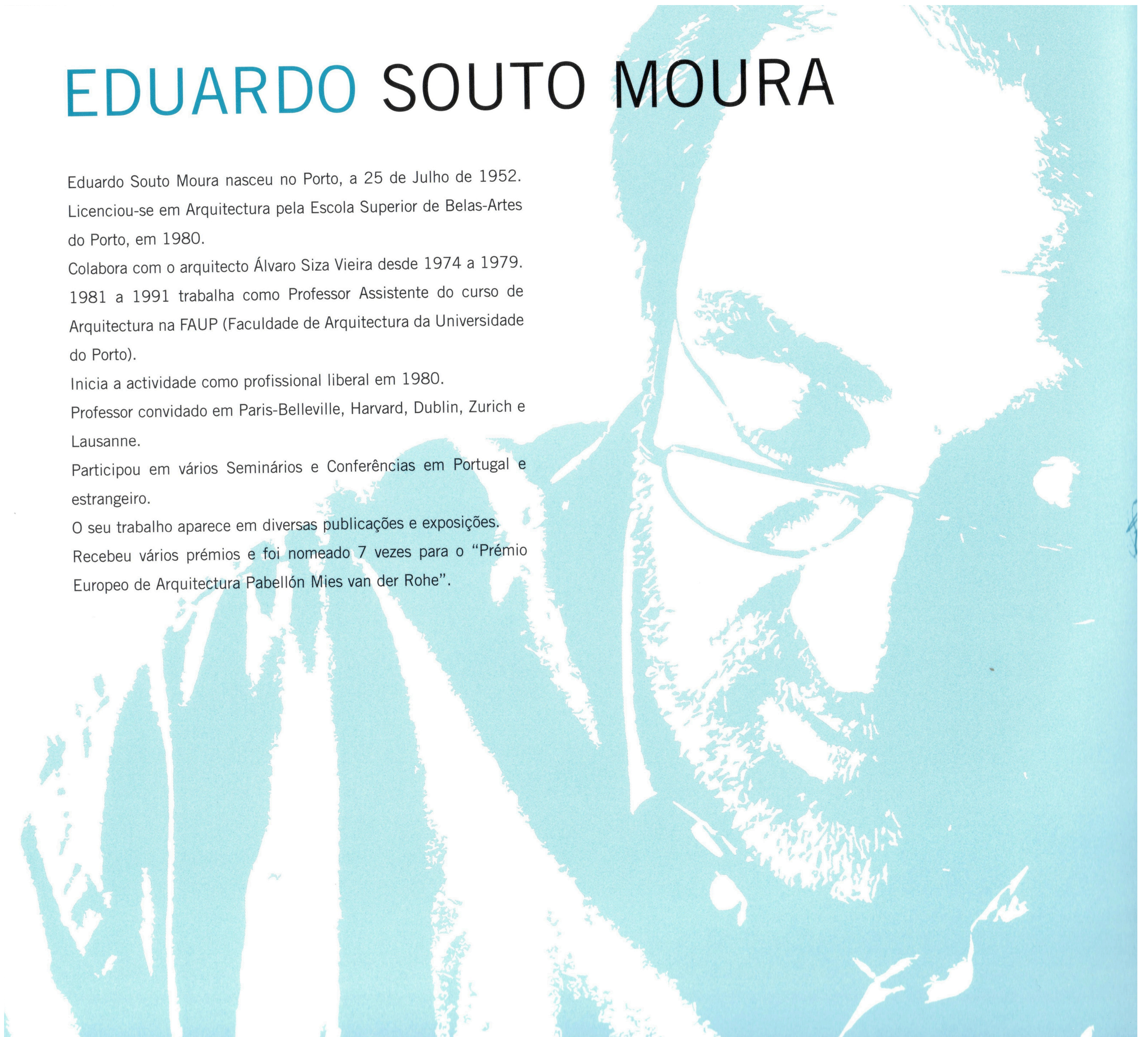
Inicia a actividade como profissional liberal em 1980.

Professor convidado em Paris-Belleville, Harvard, Dublin, Zurich e Lausanne.

Participou em vários Seminários e Conferências em Portugal e estrangeiro.

O seu trabalho aparece em diversas publicações e exposições.

Recebeu vários prémios e foi nomeado 7 vezes para o “Prémio Europeo de Arquitectura Pabellón Mies van der Rohe”.



Moradias Lotes 88 - 125

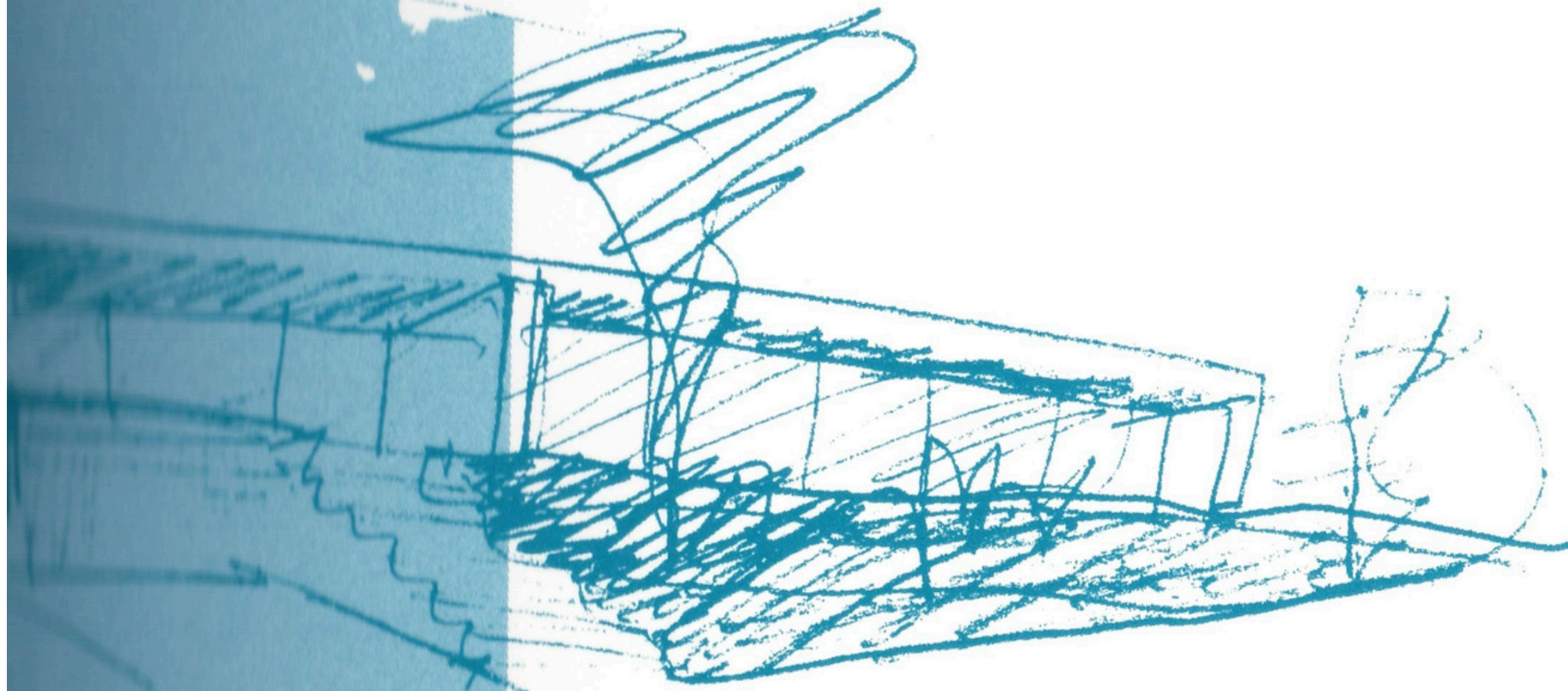
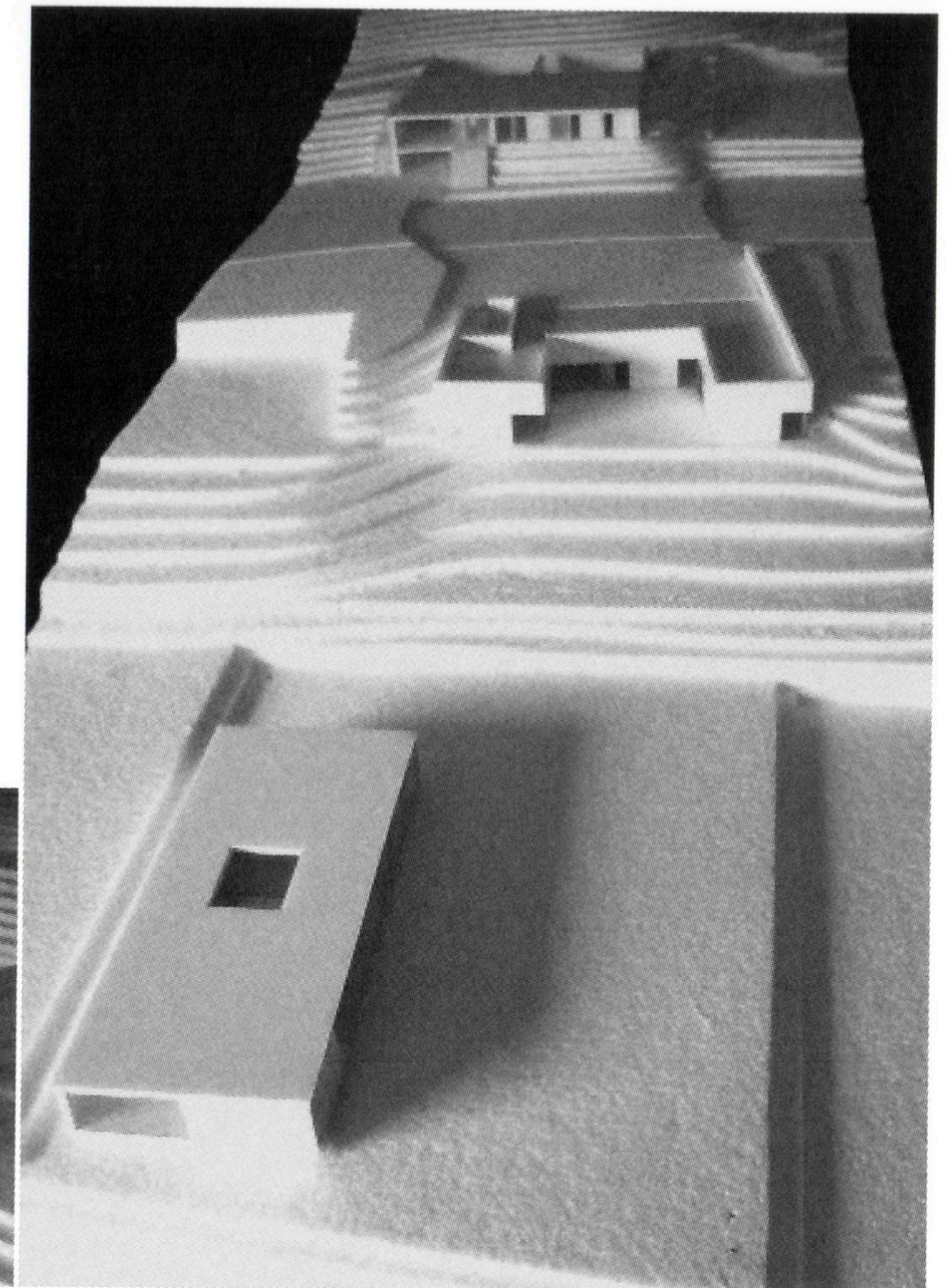
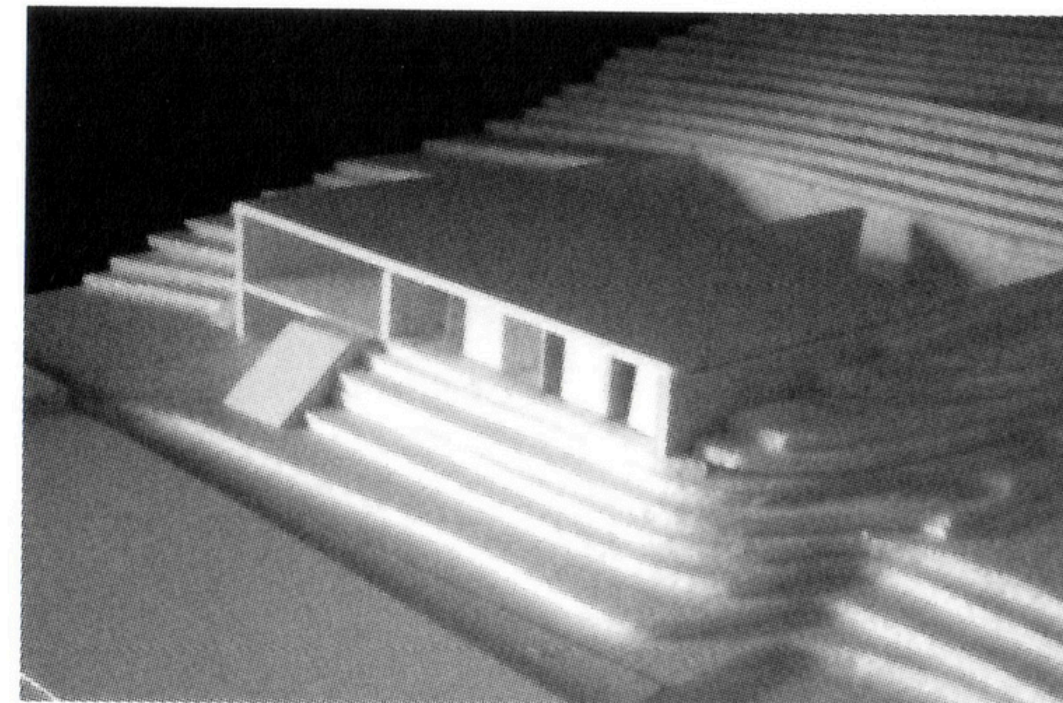
"Verde mais verde não há."

"Num terreno em pendente, construíram-se 3 plataformas com 3 cotas, que vão variando para acompanhar a 'estrada'. 3 plataformas, 3 pendentes, 3 tipologias, e uma só cor.

- a) As de cima desenvolvem-se em largura com vista até ao mar, e com o pátio nas traseiras.
- b) As do meio em U, com o pátio à frente.
- c) As da frente em comprimento e com o pátio a meio.

As casas são todas pintadas com verde seco, e com o verde da cobertura, o verde do golfe e o verde envolvente às construções; *'verde mais verde não há'.*

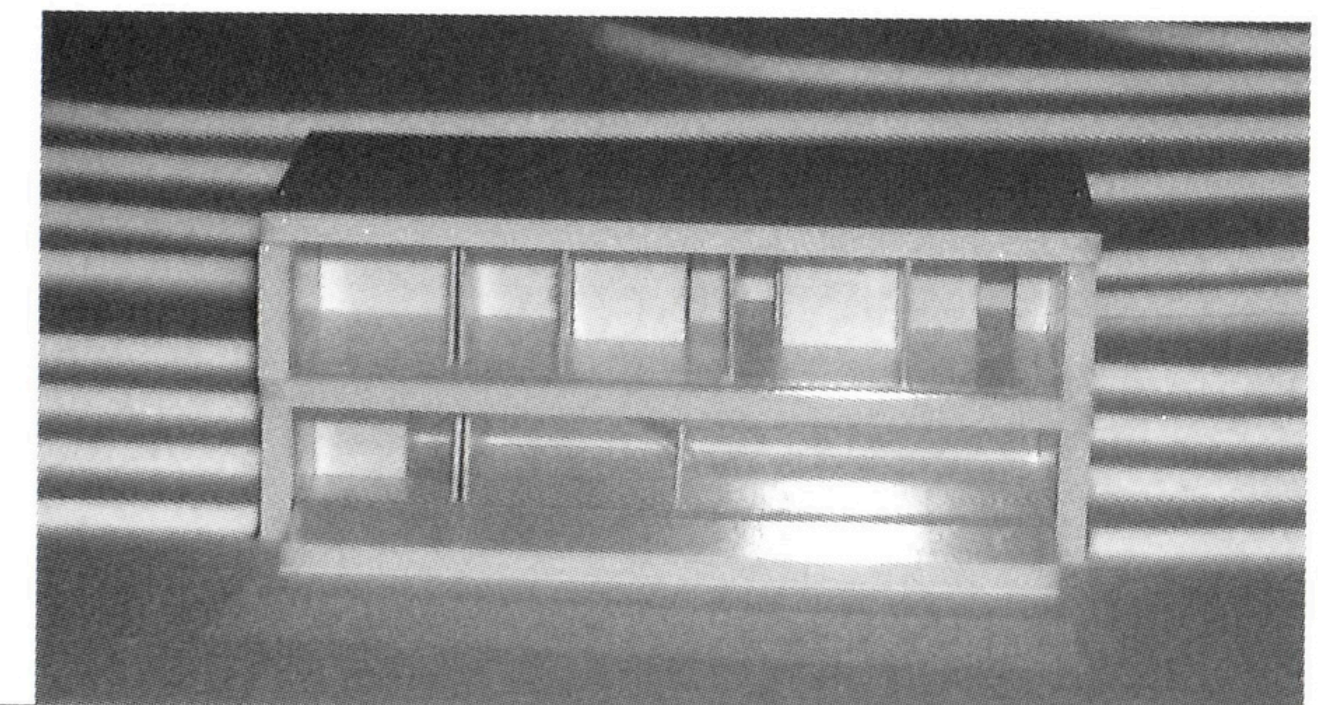
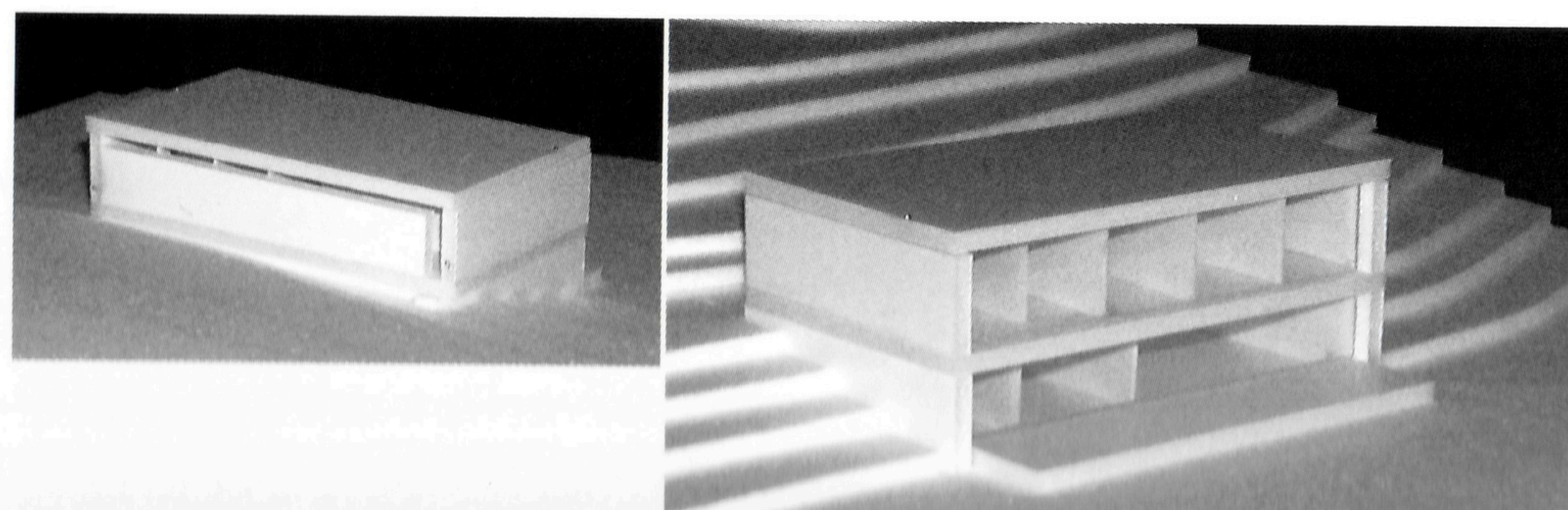
EDUARDO SOUTO MOURA




Moradias Lotes 203 - 208

"Numa encosta virada a Sul, que se debruça sobre o lago, as casas vencem o acentuado desnível do terreno por meio de dois pisos, e acercam-se do lago acompanhando as suas margens. Duas das casas ficam viradas numa direcção e as outras quatro, noutra. Um T4 com 250m² que se acede pelo piso superior, pelo lado da rua que lhe dá acesso e que nos conduz, no piso inferior, ao lago. Para Sul, para o lago, orientam-se todas as divisões. No piso superior as duas suites, no piso inferior a cozinha, sala de estar e sala de jantar que são uma só e estão sobre o lago."

EDUARDO SOUTO MOURA





GONÇALO BYRNE

Nasceu em Alcobaça, em 1941. Arquitecto diplomado pela ESBAL (Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa), em 1968.

Tem gabinete próprio desde 1975, com projectos e obras em Braga, Vila do Conde, Coimbra, Viseu, Trancoso, Alcanena, Lisboa, Almada, Oeiras, Setúbal, Tróia, Évora, Castro Verde, Arraiolos, Vidigueira, Lagos, Faro, Funchal, Louvaina-Bélgica, Milão-Itália, Jesolo-Itália e Tamsweg-Áustria.

Professor Convidado em diversas Universidades, nomeadamente a École Polytechnique Federale de Lausanne, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Universidade de Lovaina, Universidade de Harvard, Universidade de Navarra.

Prémio Nacional de Arquitectura, 1988.

Prémio A.I.C.A. / S.E.C. 1988.

Prémio Nacional de Arquitectura 1993.

Prémio Aquisição/Arquitectura-1995.

Medalha de Ouro 2000 da Academia de Arquitectura de França.

Prémio Valmor 2000 para o edifício C8 da F.C.U.L..

Prémio "A Pedra na Arquitectura" 2001.

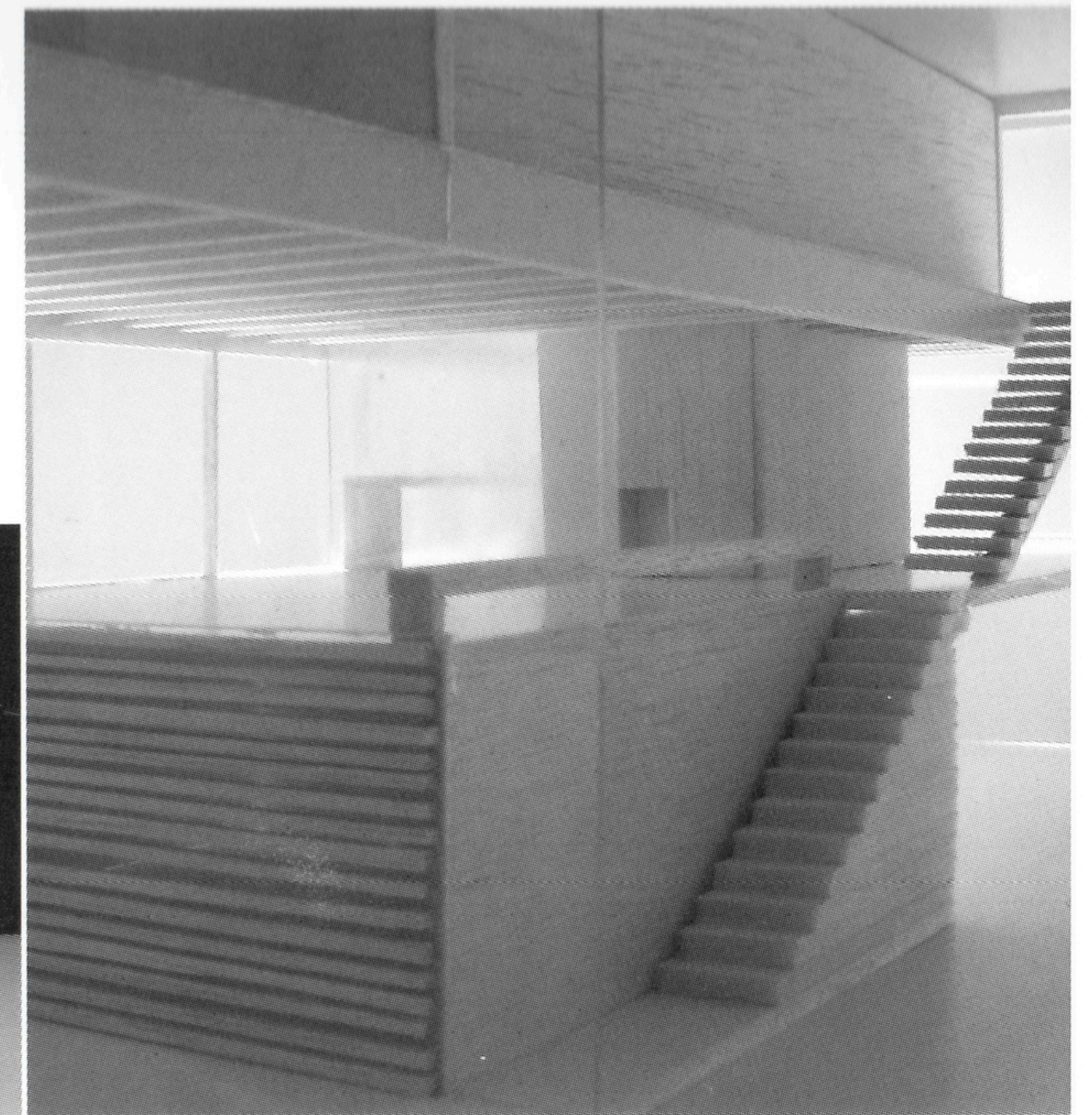
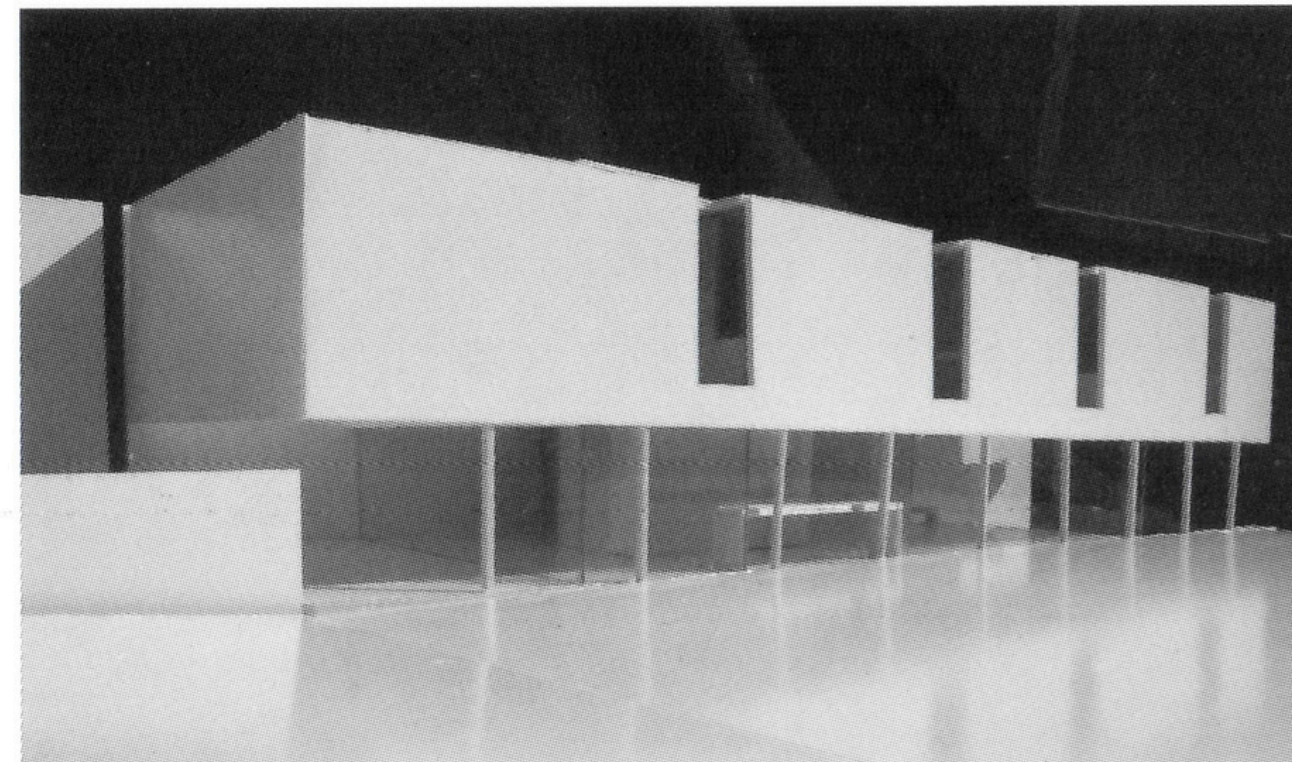
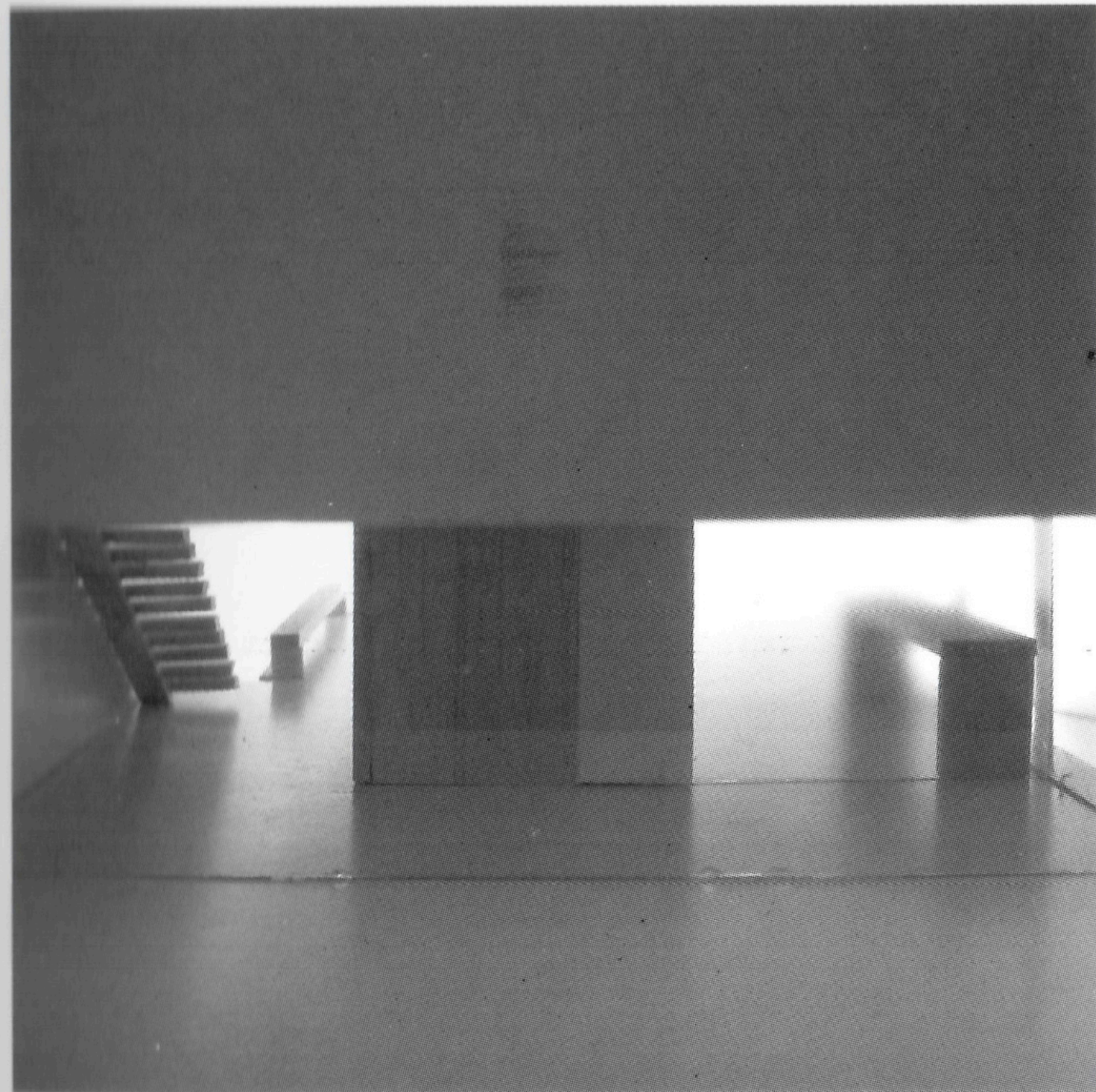
Prémio TECU 2002 da KME.

Agraciado pelo Presidente da República Portuguesa, com a Cruz de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, em 1995.

Moradias Lotes 209 - 214

“Cada moradia desenvolve-se longitudinalmente através do terreno, de modo a formar um conjunto único e indissociável entre o espaço interior e exterior da casa, seja este construído ou natural.”

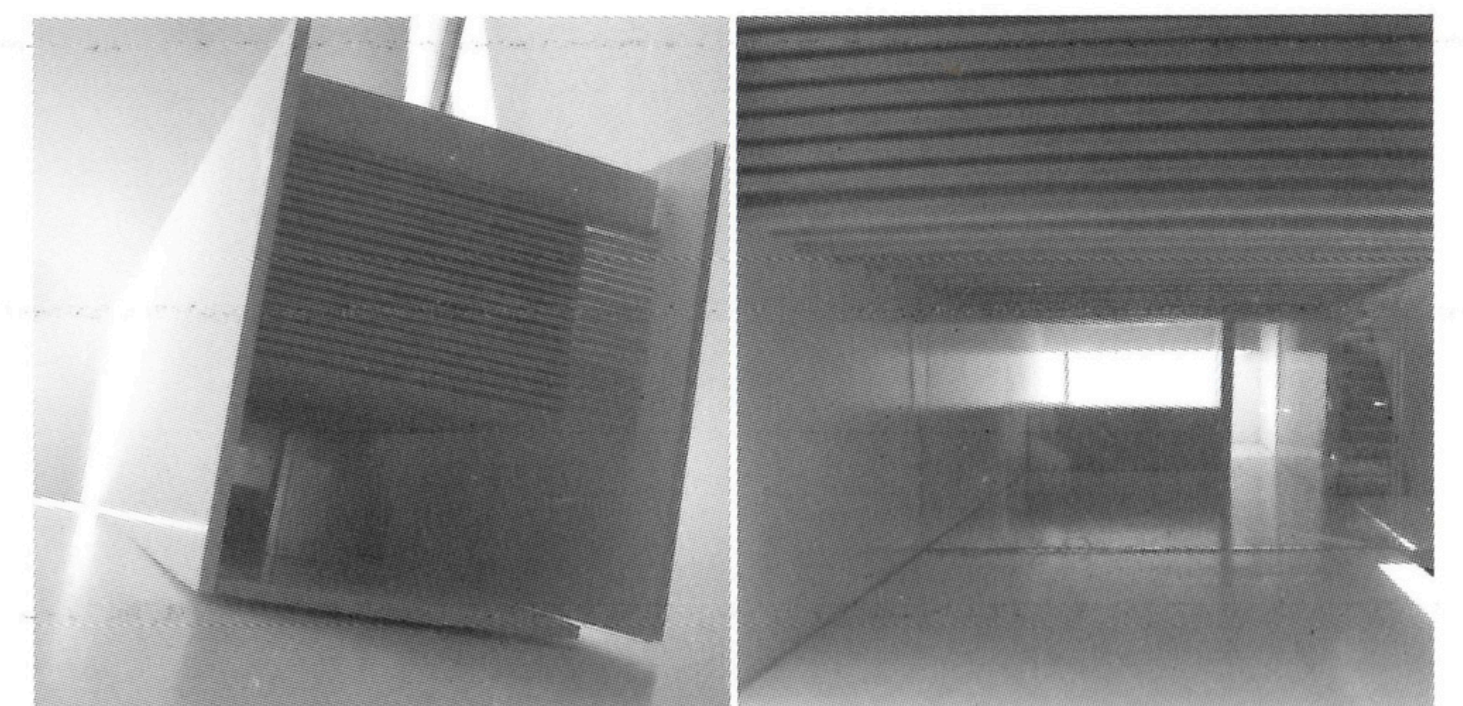
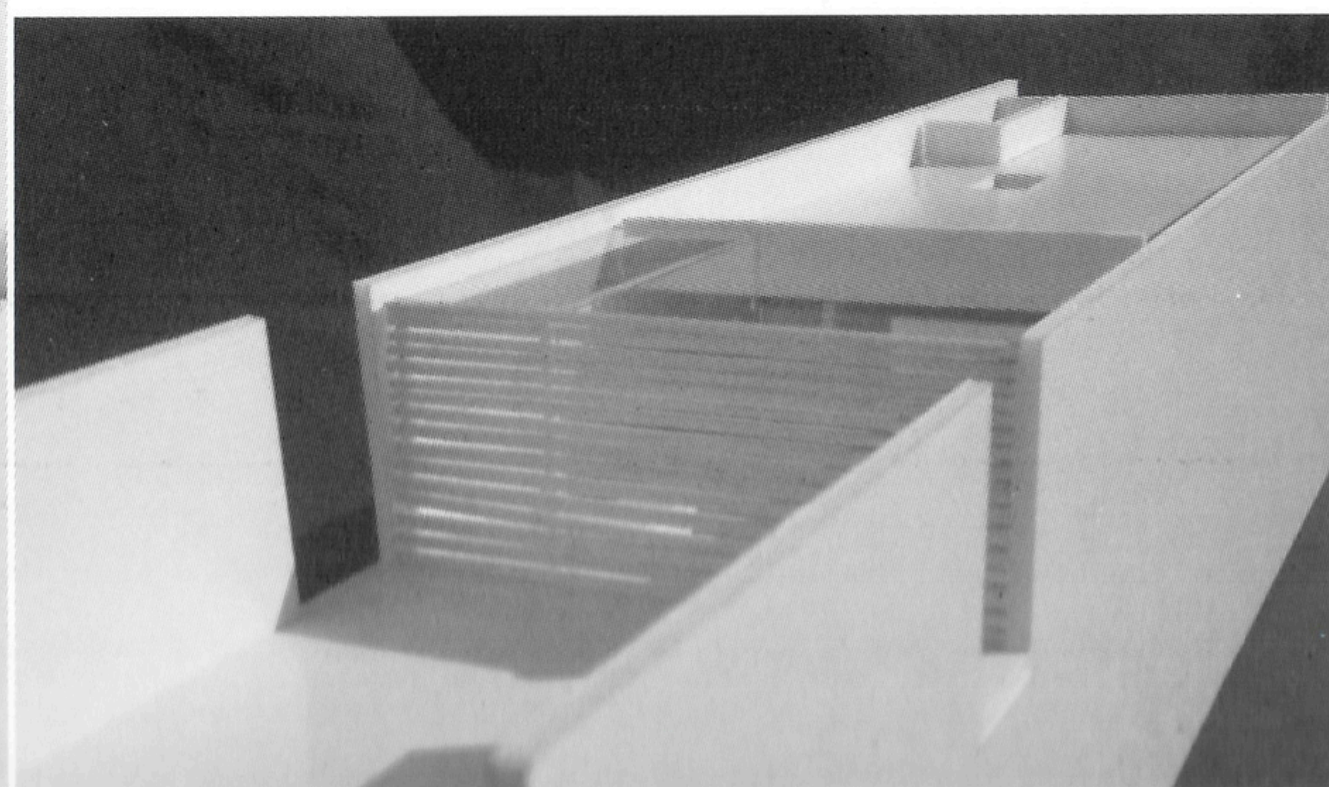
GONÇALO BYRNE



Moradias em banda Lote 217

“A casa desenvolve-se pela oposição de dois pátios: um privado, completamente fechado ao exterior com exceção do céu, e outro público, que começa por ser parte da casa e acaba por se abrir sobre o campo de golfe.”

GONÇALO BYRNE



JOÃO LUÍS CARRILHO DA GRAÇA

Nasceu em 1952. Licenciado pela ESBAL (Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa) em 1977, foi Assistente na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa entre 1977 e 1992.

É actualmente Professor Convidado no departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa, desde 2001. Tem desenvolvido actividade pedagógica em inúmeras Escolas em Seminários, Conferências e Semestres de Docência.

Recebeu o prémio da Associação Internacional dos Críticos de Arte em 1992 pelo conjunto da sua obra e por ocasião da execução da Escola Superior de Comunicação Social; prémio "Relação com o Sítio", menção honrosa (Associação dos Arquitectos Portugueses), piscina de Campo Maior, 1993; prémio Secil 1994, Escola Superior de Comunicação Social, Lisboa; grande prémio do júri "FAD" 1999 - Pavilhão do Conhecimento dos Mares, Expo 98, Lisboa; prémio "Luzboa 2004" da Bienal Internacional de Arte, em Lisboa; nomeado inúmeras vezes para o prémio Mies van der Rohe, prémio Europeu de Arquitectura.

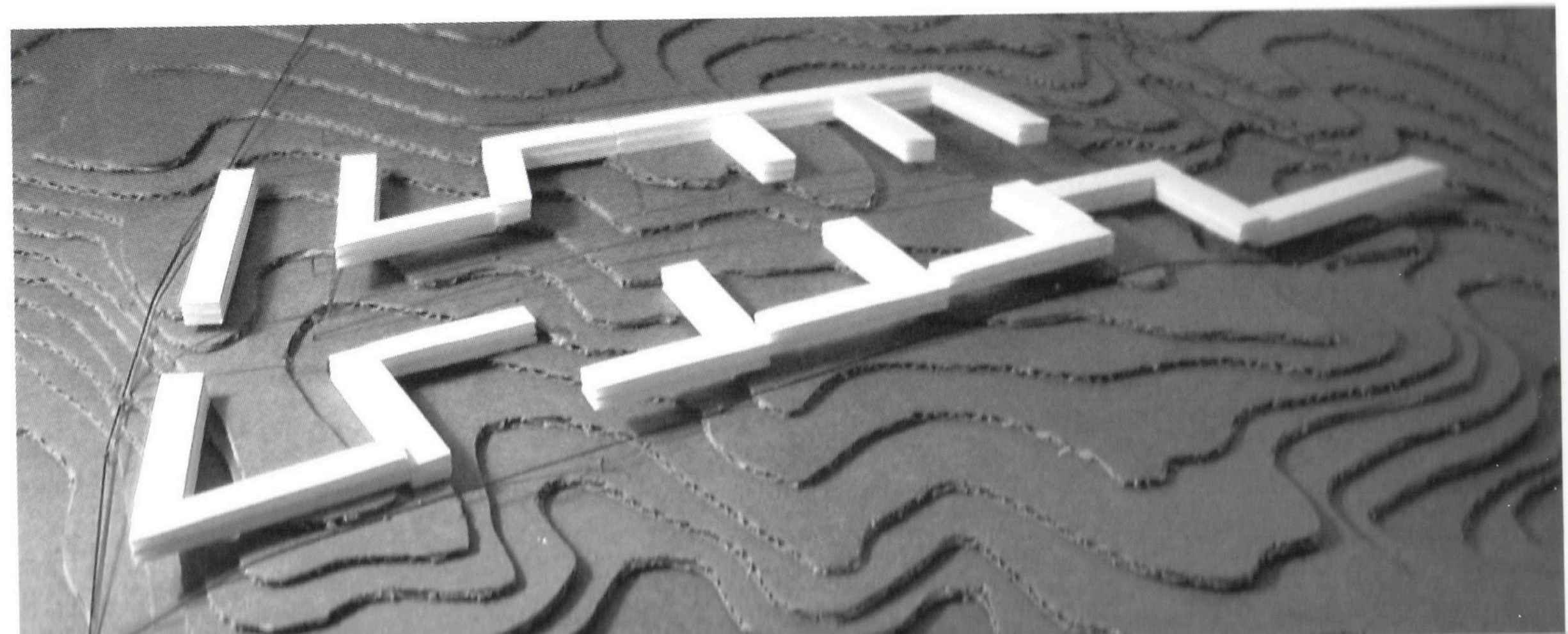
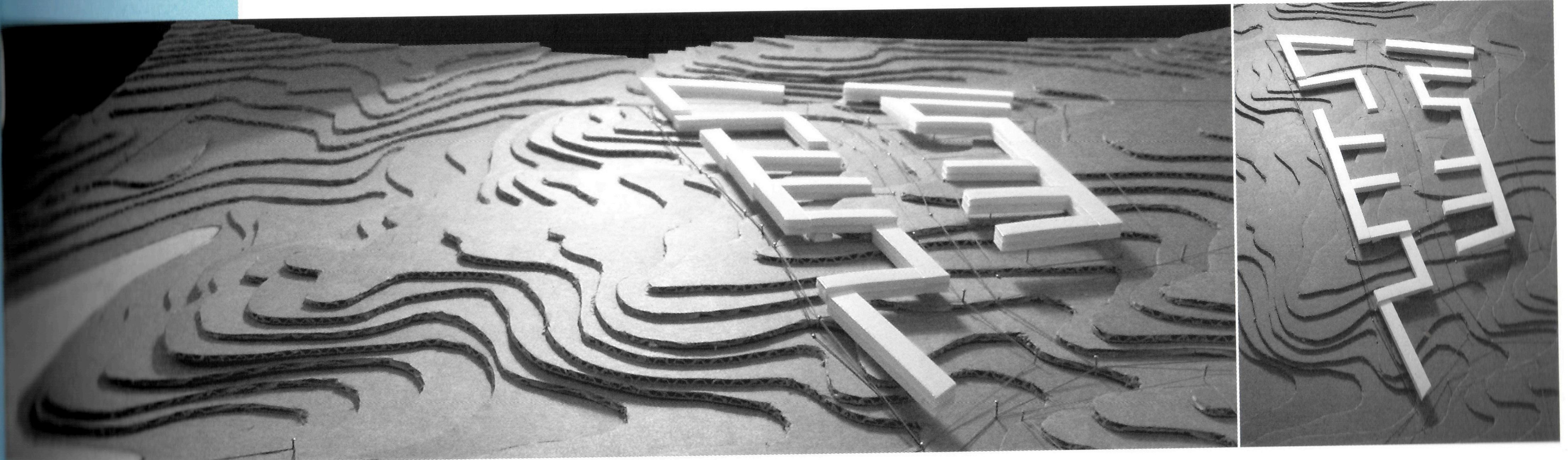
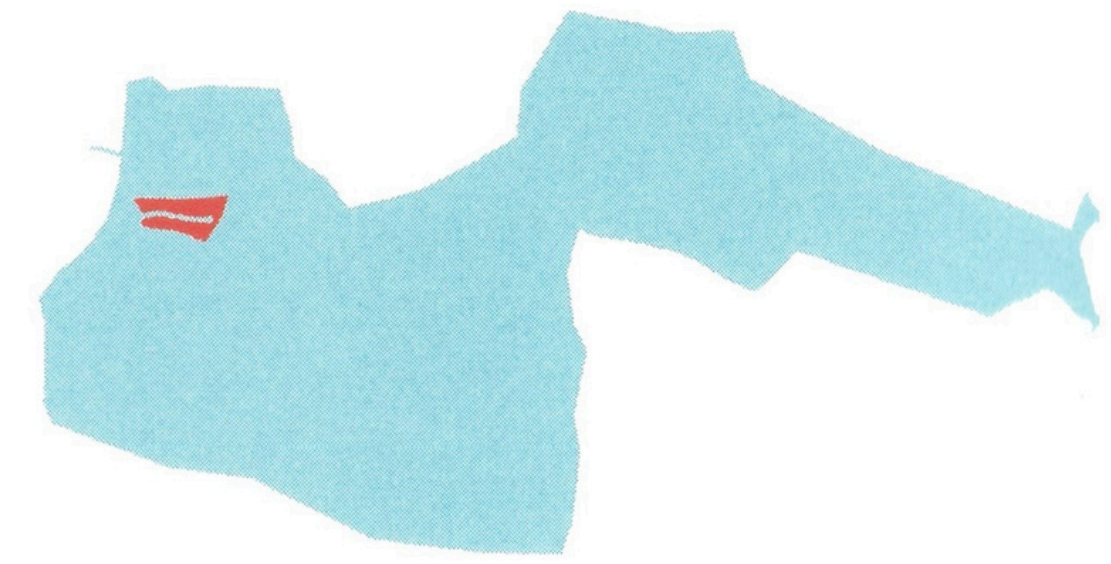
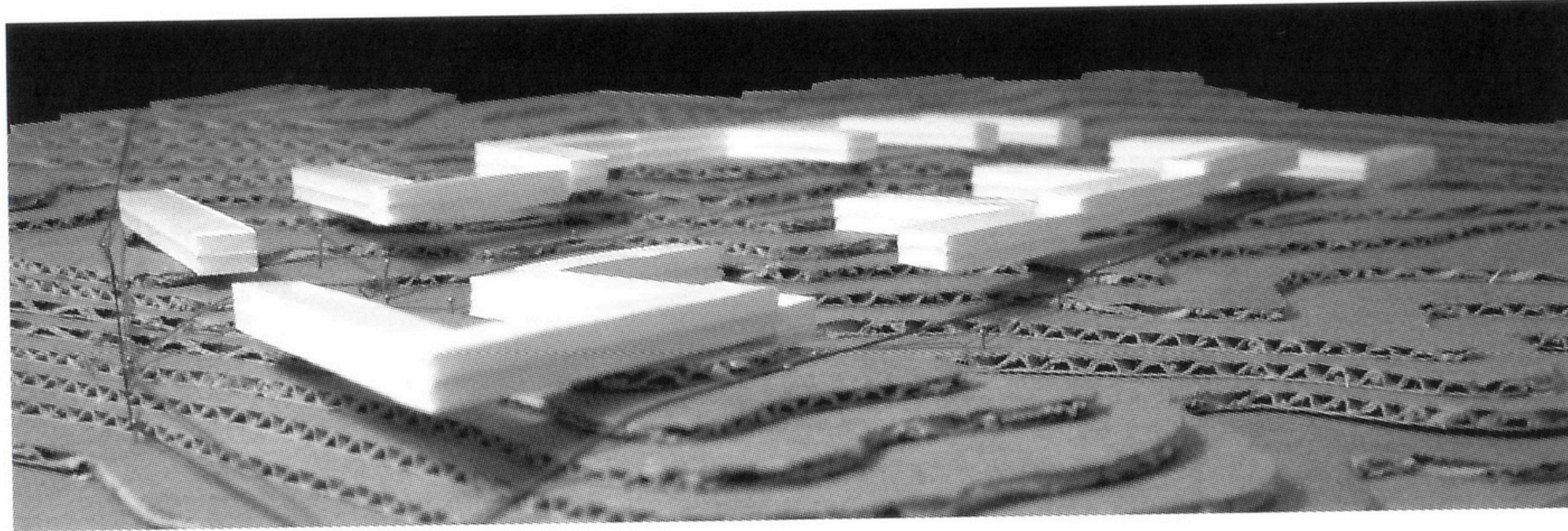
Publicado extensamente em inúmeros livros e revistas da especialidade, recentemente pela "Electa", monografia "João Luís Carrilho da Graça *opere e progetti*", 2003.

Distinguido com a Ordem do Mérito da República Portuguesa, em 1999.

Moradias Lotes 190 - 202

"Propõe-se uma ocupação ao longo da periferia dos lotes conformando um grande pátio/jardim central. Desta forma, salvagam-se as relações de interioridade e intimidade de cada casa. Garante-se a existência de um grande espaço exterior de fruição, em torno do qual se articularão os distintos espaços da habitação."

JOÃO LUÍS CARRILHO DA GRAÇA



MANUEL AIRES MATEUS

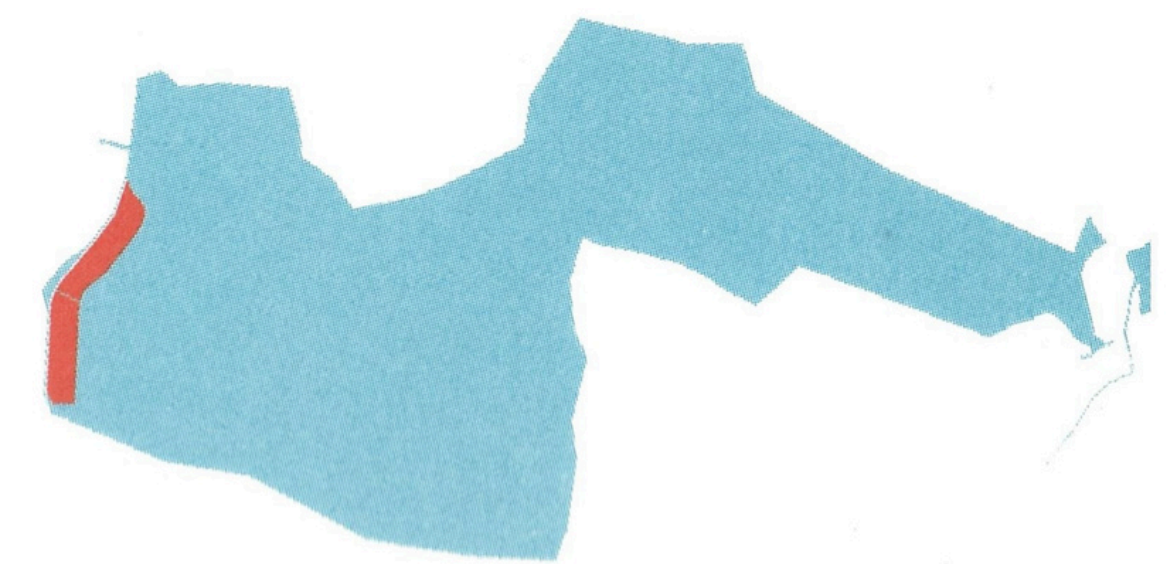
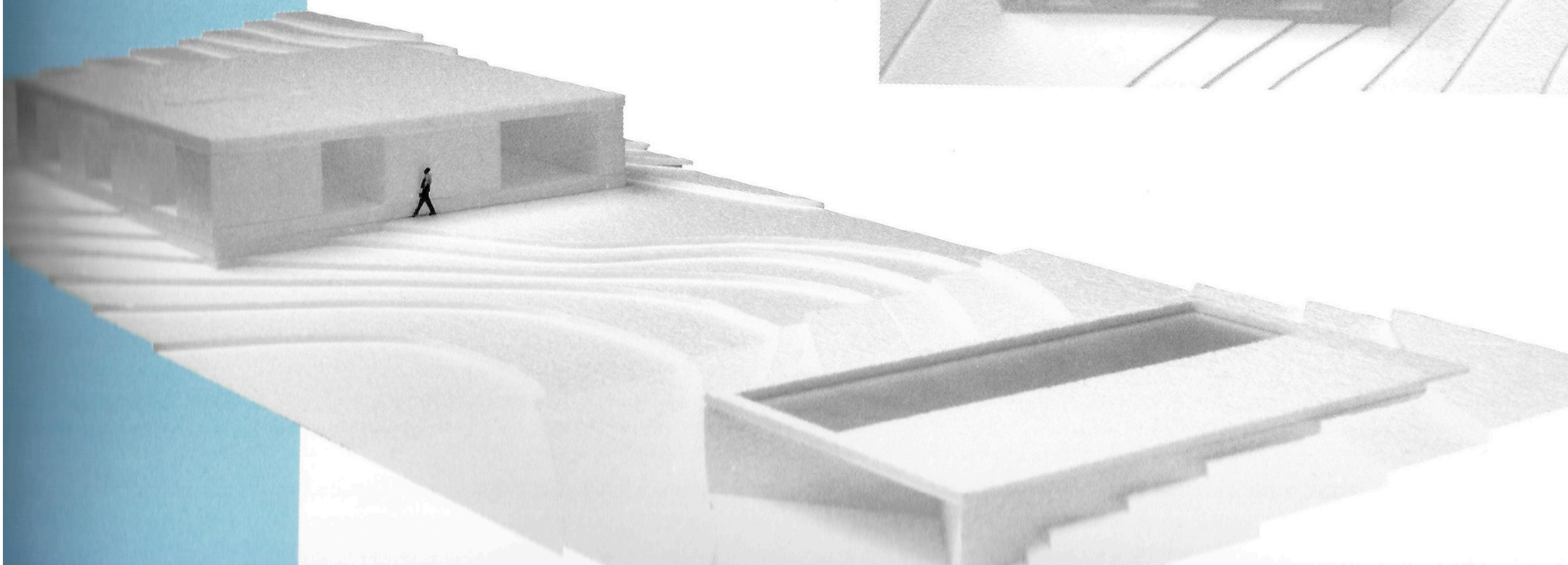
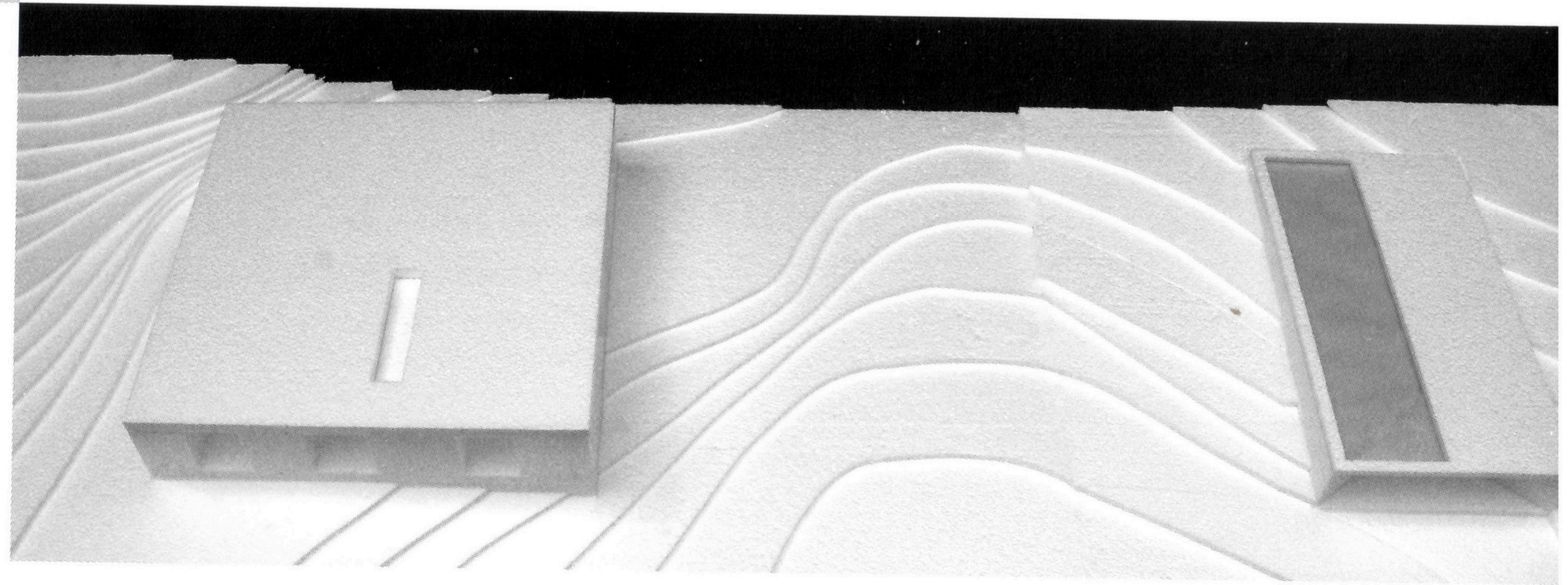
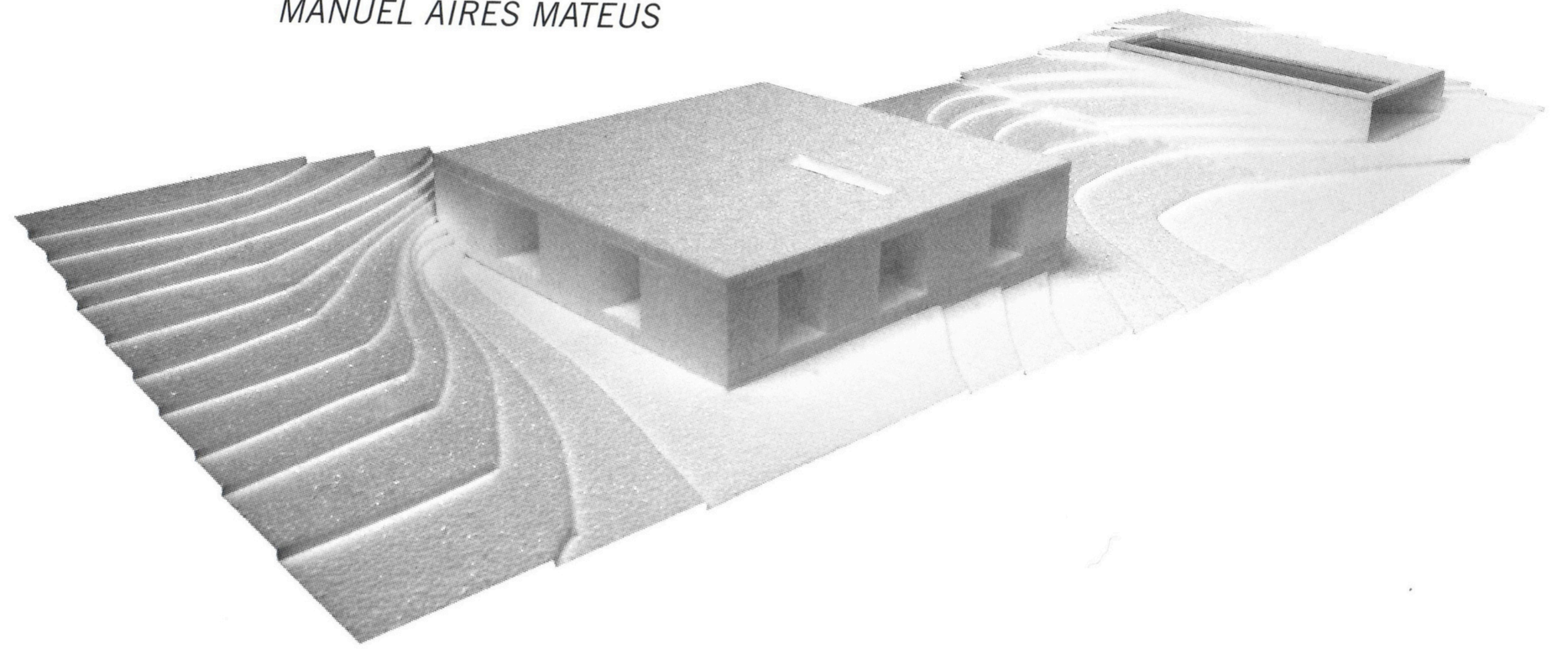
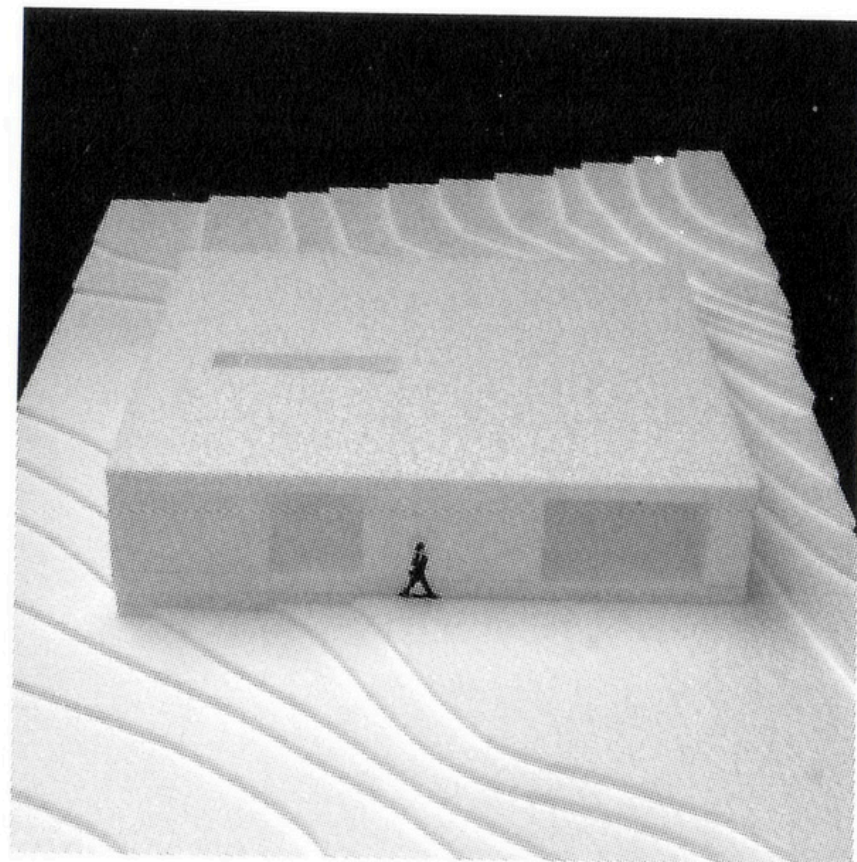
Nasceu em Lisboa, em 1963. Licenciado na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, em 1986, e Monitor na mesma em 1986-91. Assistente na Universidade Lusíada, 1988-90, e na FA/UTL (Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa) 1991-1998. Professor na Universidade Lusíada de Lisboa desde 1997 e na Universidade Autónoma em Lisboa desde 1998 (ano 2000-2001). Professor Convidado na Accademia di Architettura, Mendrízio - Università della Svizzera Italiana (2001-2002). Professor Convidado na Universidade de Harvard - EUA (2002). Professor Convidado para Seminários em Portugal, Espanha, Itália, Suíça, Argentina, Inglaterra, Brasil e EUA. Colaboração com o arquitecto Gonçalo Byrne desde 1983. Colaboração com o arquitecto Francisco Aires Mateus desde 1988.



Moradias Lotes 143 - 151 Lotes 166 - 176

“O projecto propõe enfatizar as especificidades naturais do lugar como forma de potenciar o programa. Dispõe as casas a nascente do lote e as piscinas no lado poente, libertando ao máximo os jardins entre as duas ocupações. A casa responde ao programa integrando os seus necessários apoios em volumes que, dividindo os espaços, evitam a existência de ‘paredes soltas’. Esta disposição transporta uma leitura da luz e percepção do espaço que reconhecemos, na nossa memória, de muros sólidos e pesados de casas de outro ou de todos os tempos.”

MANUEL AIRES MATEUS



ROGÉRIO CAVACA

Nasceu em Lisboa, a 20 de Setembro de 1940. Em 1965, inicia a sua actividade profissional na Sociedade de Construções Soares da Costa.

Realiza um estágio em França sobre "racionalização das construções".

1966/1977 - Juntamente com os Arquitectos Alves Costa e Manuel Fernandes cria um gabinete de projectos denominado Vértice, propriedade da Sociedade Soares da Costa.

1968 - Termina a parte escolar do curso de Arquitectura da Escola Superior de Belas-Artes do Porto.

1973 - Obtém o Diploma de Arquitecto pela E.S.B.A.P. (Escola Superior de Belas-Artes do Porto) com classificação de 16 valores.

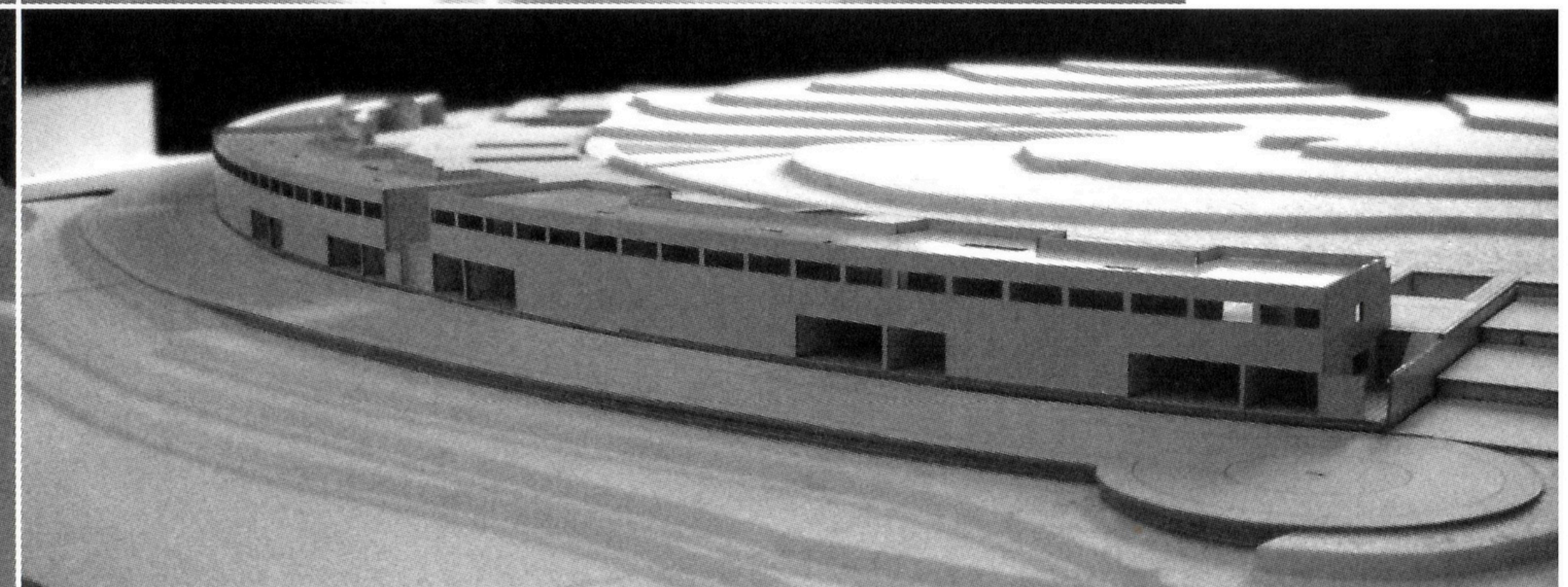
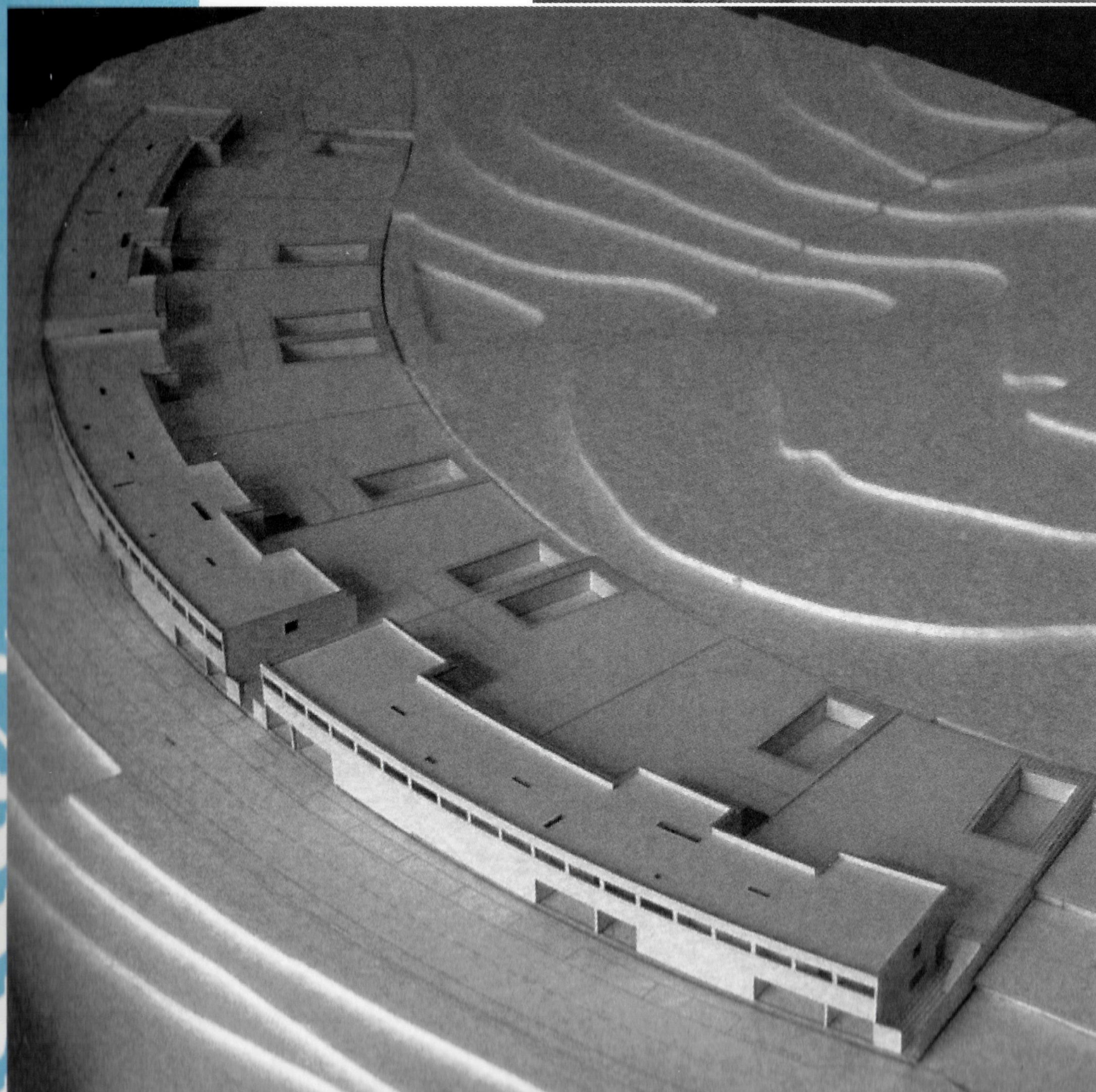
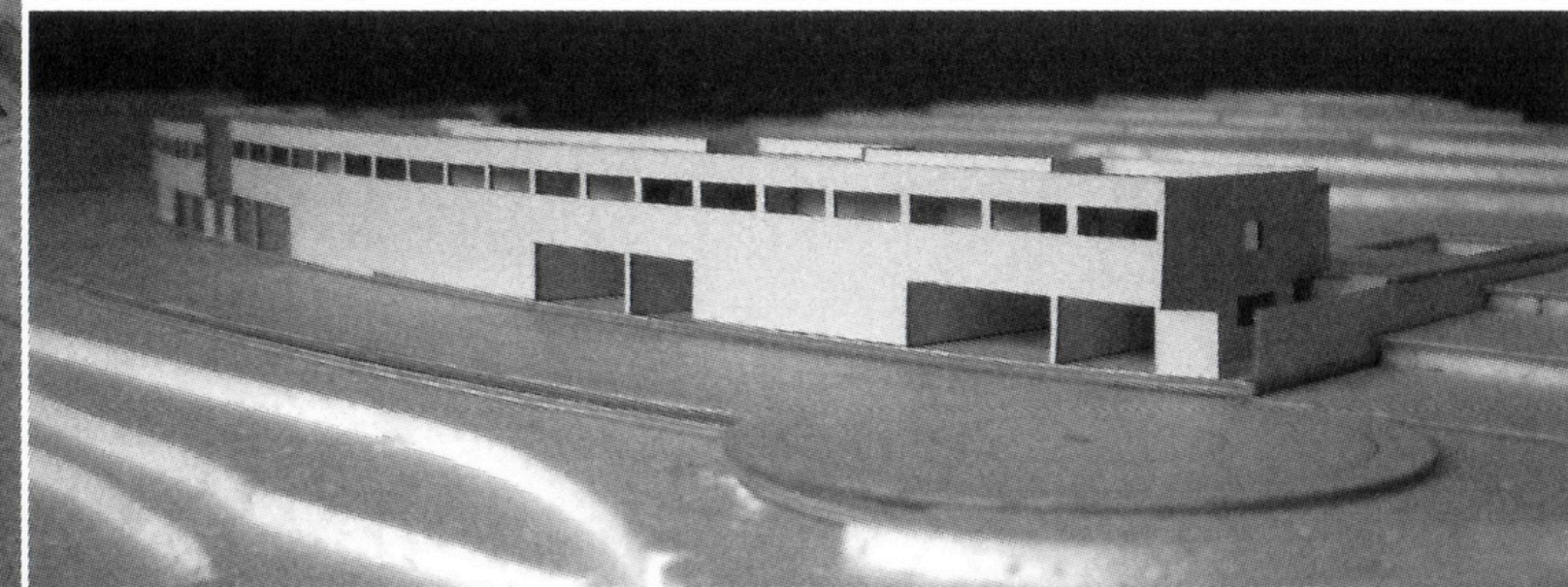
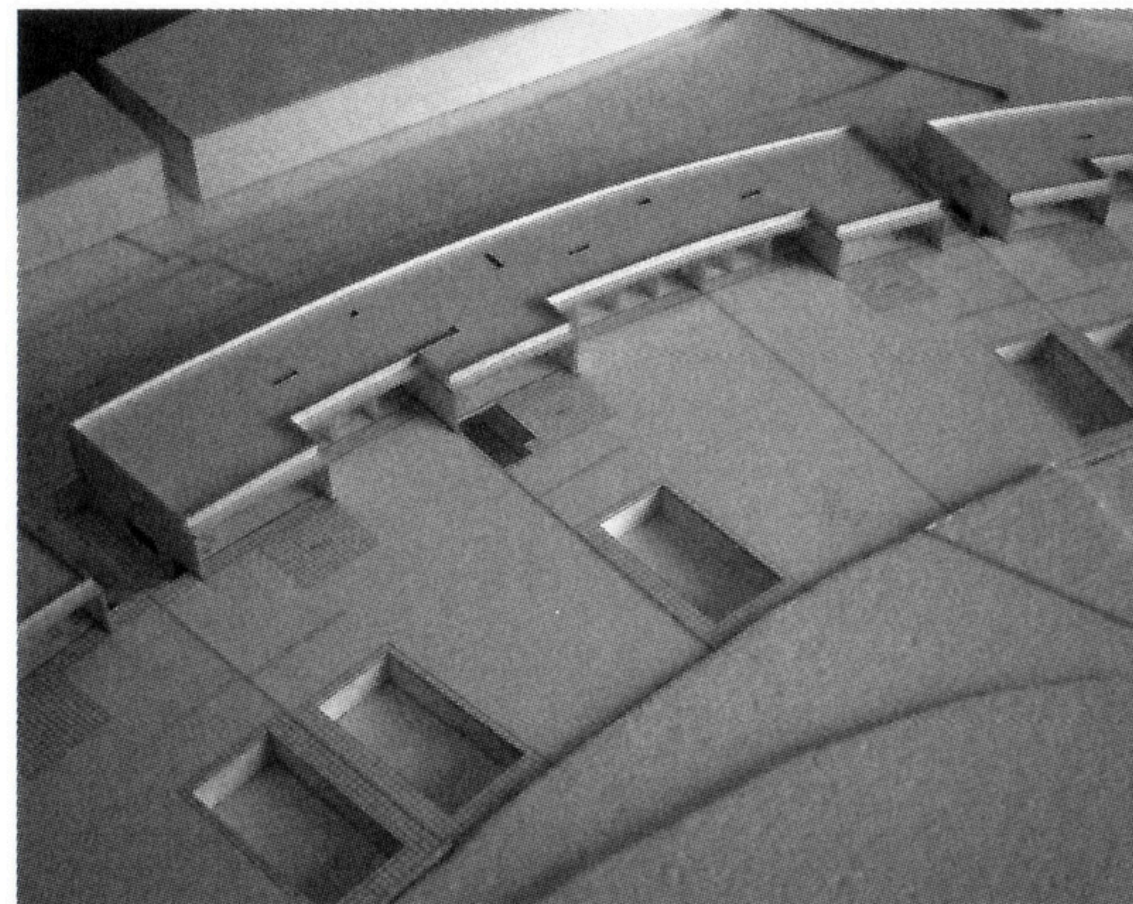
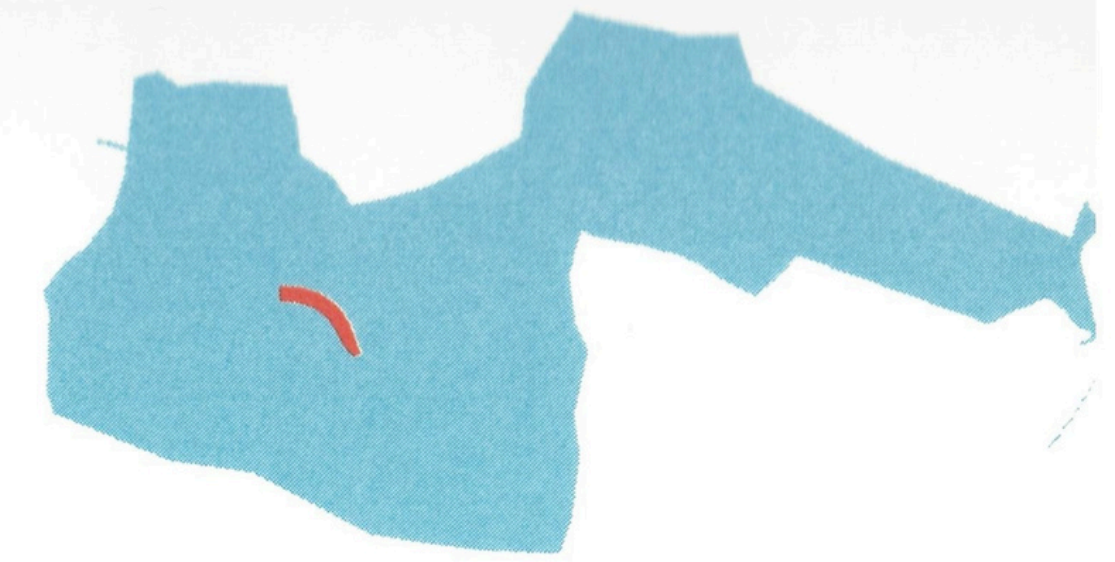
1977 - Inicia a sua actividade como Profissional Liberal.

1977/2004 - Realiza vários projectos incluindo Edifícios Escolares, Edifícios de Habitação, Edifícios Fabris, Planos de Urbanização e Equipamentos Culturais.

Moradias Lotes 15 - 26

“O estudo proposto destina-se exclusivamente a habitações unifamiliares e desenvolve-se em dois pisos cave e r/c acompanhando a topografia do terreno que aumenta de cota cerca de três metros entre a frente, rua, traseiras e percurso pedonal que delimita o golfe. A implantação das habitações permite usufruir de jardins de boas dimensões (250 m²) e de orientações a sul das salas e dos quartos.”

ROGÉRIO CAVACA



GONÇALO CARDOSO DE MENEZES

Nasceu em Lisboa, em 1964. Arquitecto pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, 1990.

Tem desenvolvido a sua actividade em Macau, Portugal e Angola.

Macau:

1991 - Direcção dos Serviços de Solos Obras Públicas e Transportes de Macau.

1992-94 - Profabril Centro de Projectos S.A. - Delegação em Macau.

1994 - Profissão liberal.

Angola:

2000 - Consulmar, Projectistas e Consultores, Lda. - Delegação em Luanda.

Consultor do Ministério das Obras Públicas e Urbanismo de Angola no âmbito do Contrato de Assistência Técnica ao MINOPU.

2000-03 - Consultor do Governo Provincial de Cabinda ao abrigo do Contrato de Prestação de Serviços na Área de Engenharia com a Consulmar, Projectistas e Consultores, Lda..

Portugal:

1997-99 - Docente de Projecto do curso de Arquitectura da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

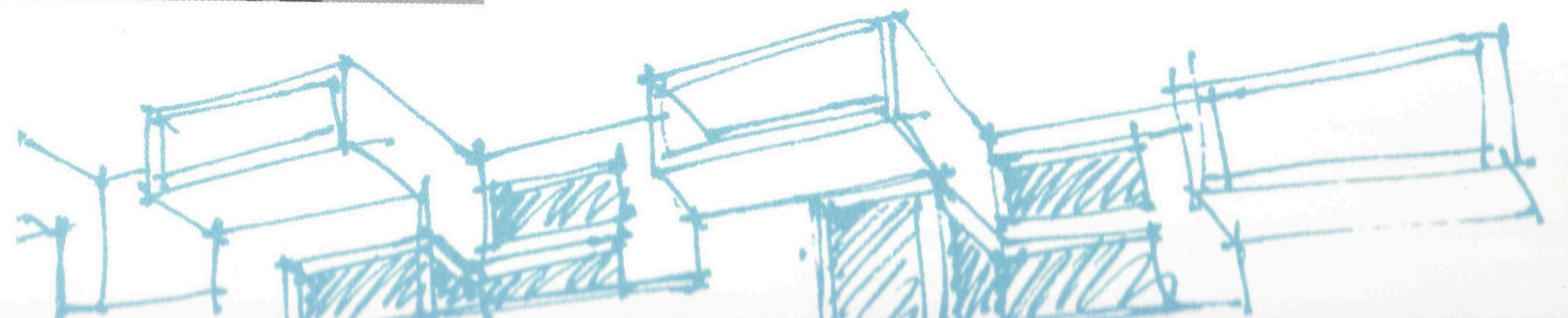
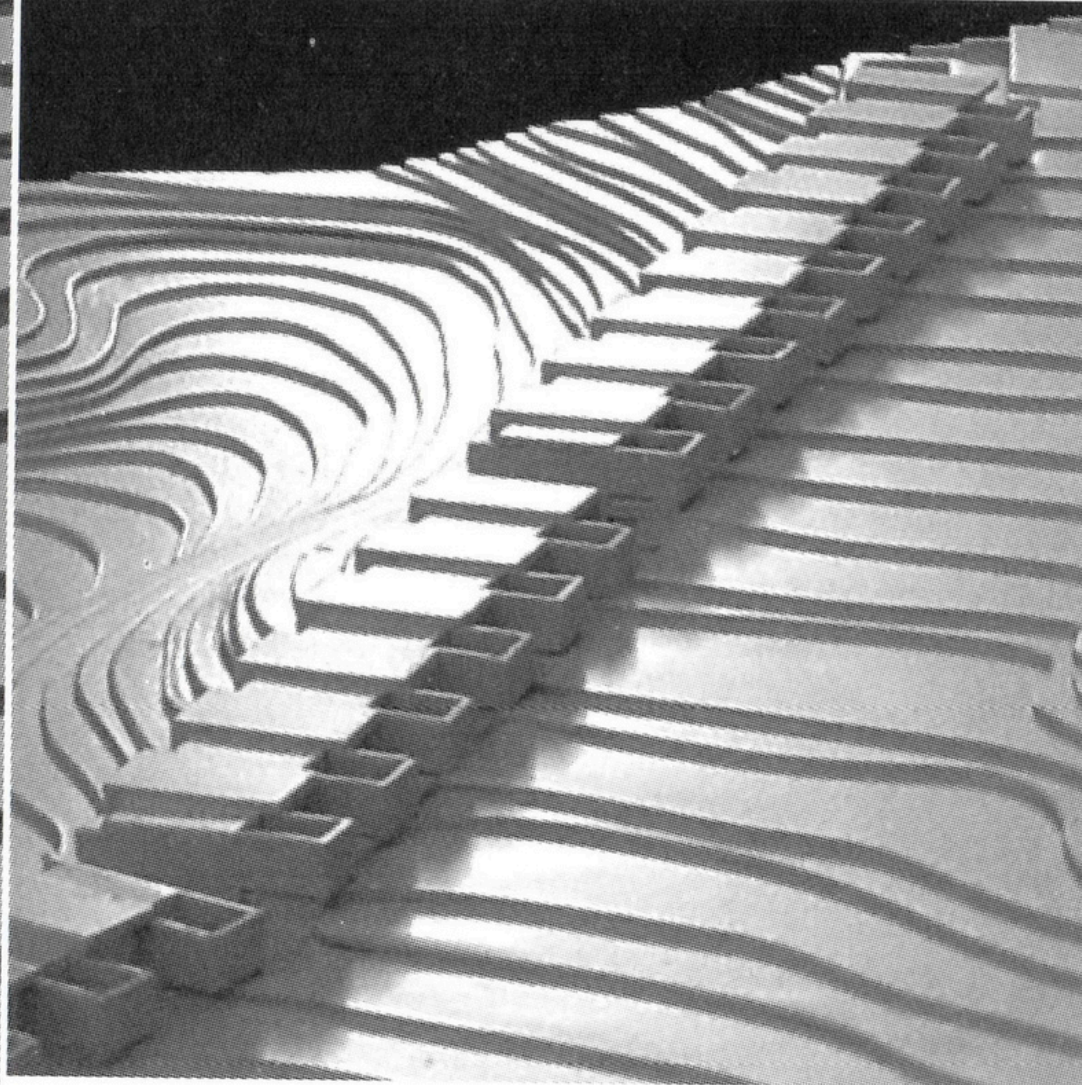
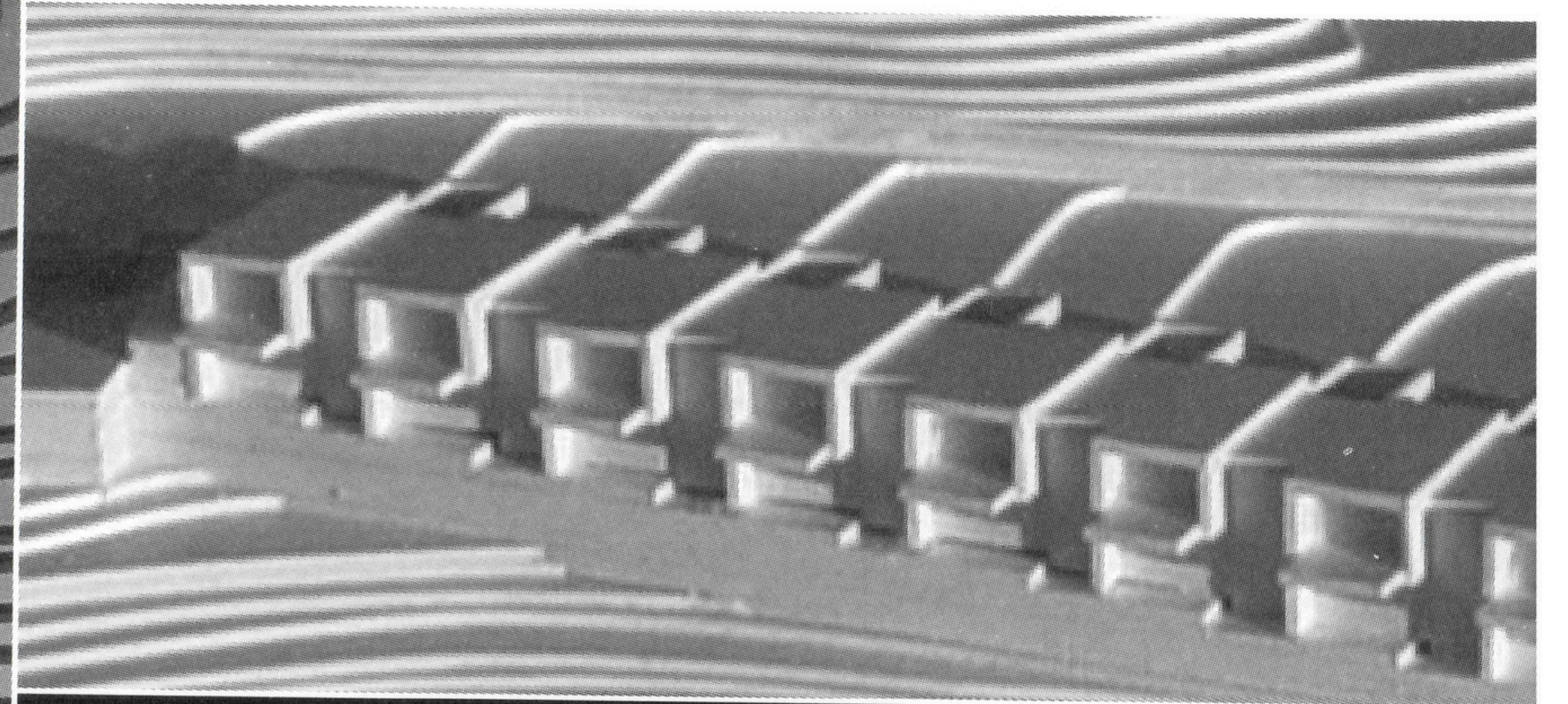
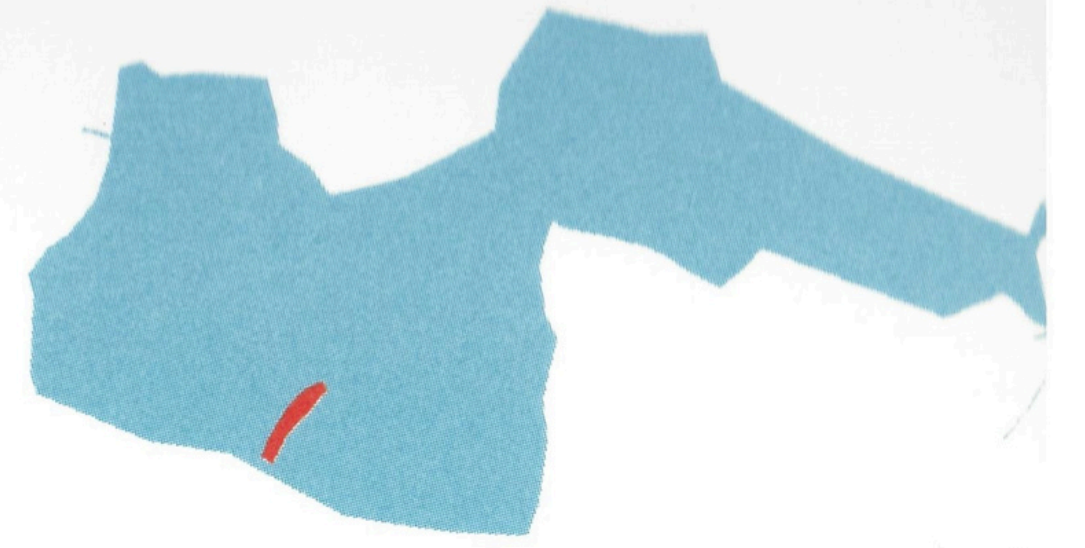
1997-2000 - Sociedade com Vasco Mendia Araújo.

2003-04 - Profissão liberal.

Moradias em banda Lote 154

"A zona social caracteriza-se pela sua abertura ao exterior através de grandes vãos envidraçados e pela ligação espacial entre o pátio semi-coberto de entrada, o hall de entrada, a sala de estar e a varanda. Estes espaços sucedem-se proporcionando a continuidade entre o jardim frontal e o interior da habitação, prolongando-se pela grande varanda e para a paisagem natural do local."

GONÇALO CARDOSO DE MENEZES



INÊS LOBO

Nasceu em Lisboa, em 1966. Licenciatura em Arquitectura pela Universidade Técnica de Lisboa, em 1989.

1992 - Prova de aptidão pedagógica para passagem à categoria de Assistente na Universidade Lusíada sob o tema Arquitectura e Paisagem.

Professora convidada na Universidade Autónoma da cadeira de Projecto do quarto e sexto ano, 2000/2004.

1990/1996 - Colaborou em regime de exclusividade no Atelier do arquitecto João Luís Carrilho da Graça.

1997 - Atelier com Pedro Domingos.

2002 - Atelier próprio.

Principais Concursos e Projectos:

2004 - Concurso por convite para a "Elaboração do Arquivo Municipal de Palmela", Palmela.

2004 - Concurso para a elaboração do projecto do Edifício da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física no Polo II da Universidade de Coimbra, 1º Classificado.

2003 - 150 Fogos de Habitação a custos controlados, em Madrid (co-autoria com o Arqº João Luís Carrilho da Graça).

2002 - Concurso por convite para a "Elaboração do plano de pormenor do Parque de Sto. António", Costa da Caparica, 1º classificado (co-autoria com o Arquitecto João Gomes da Silva).

2002 - Concurso Público para elaboração do projecto de valorização do Mosteiro de Santa Clara a Velha e Terrenos envolventes, Coimbra, 2º classificado (co-autoria com o Arquitecto João Mendes Ribeiro).

2001 - Projecto da FRENTE MARÍTIMA DA PÓVOA DO VARZIM, em obra (co-autoria com o Arq. João Gomes da Silva e Gilberto Reis).

2001 - Concurso por convite para a "Elaboração do projecto dos edifícios de realinhamento e espaço público da Rua D. Maria II, no Cacém, 1º classificado, em execução.

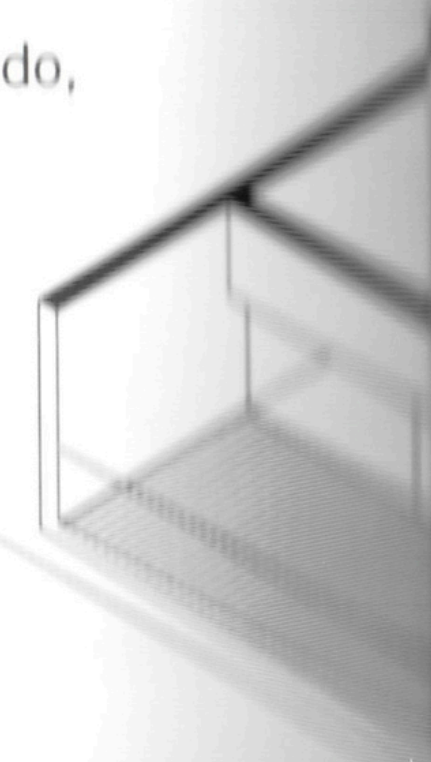
2001 - Concurso restringido de ideias arquitectónicas para "la realización de INSTALACIONES DESPORTIVAS, en los antiguos cuarteles de daoiz y velarde". Distrito Municipal, de Retiro, MADRID, (co-autoria com o Arquitecto João Luis Carrilho da Graça).

2001 - Concurso em duas fases para a elaboração do projecto de plano de pormenor do PARQUE URBANO DO TARELLO - BRÉSCIA e edifícios de apoio, ITÁLIA, 1º classificado (co-autoria com o Arquitecto João Gomes da Silva).

2000 - Concurso público para a elaboração do projecto de Arquitectura do PARQUE DAS CAMÉLIAS, Porto 2001 Capital Europeia da Cultura, PORTO, 1º classificado, em projecto (co-autoria com o Arquitecto Pedro Domingos).

1998 - Concurso público internacional, âmbito U.E., para a elaboração do projecto da CHANCELARIA E RESIDÊNCIA DA FUTURA EMBAIXADA DE PORTUGAL em BERLIM, 1º classificado, em projecto (co-autoria com o Arquitecto Pedro Domingos).

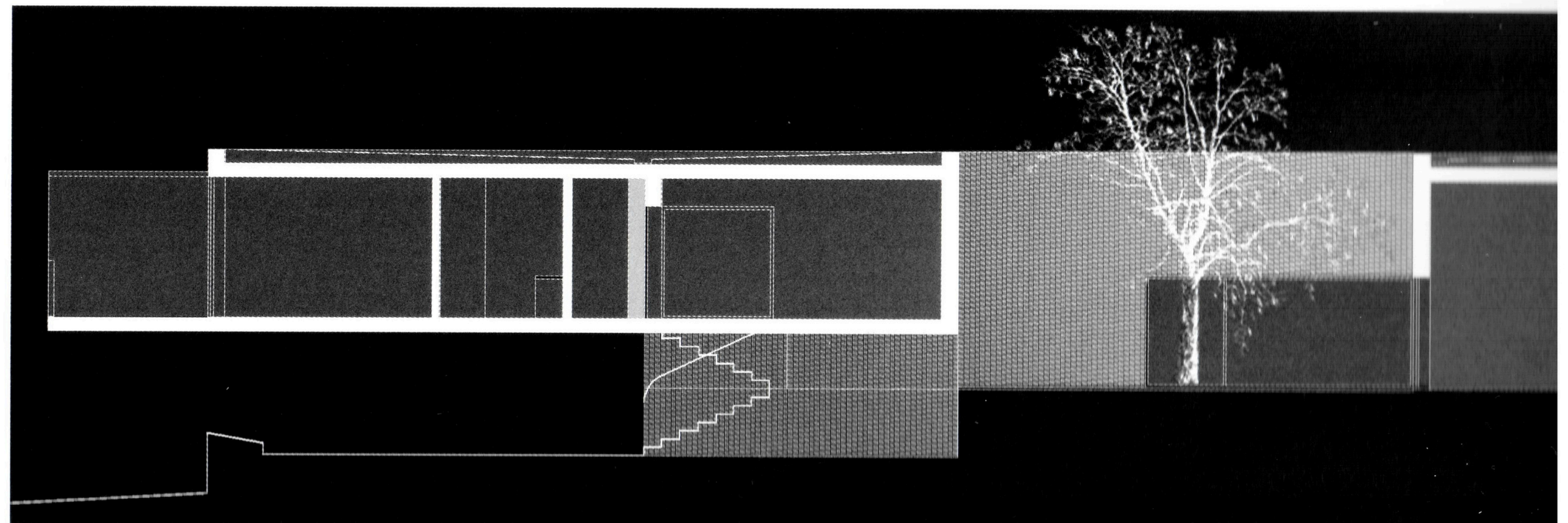
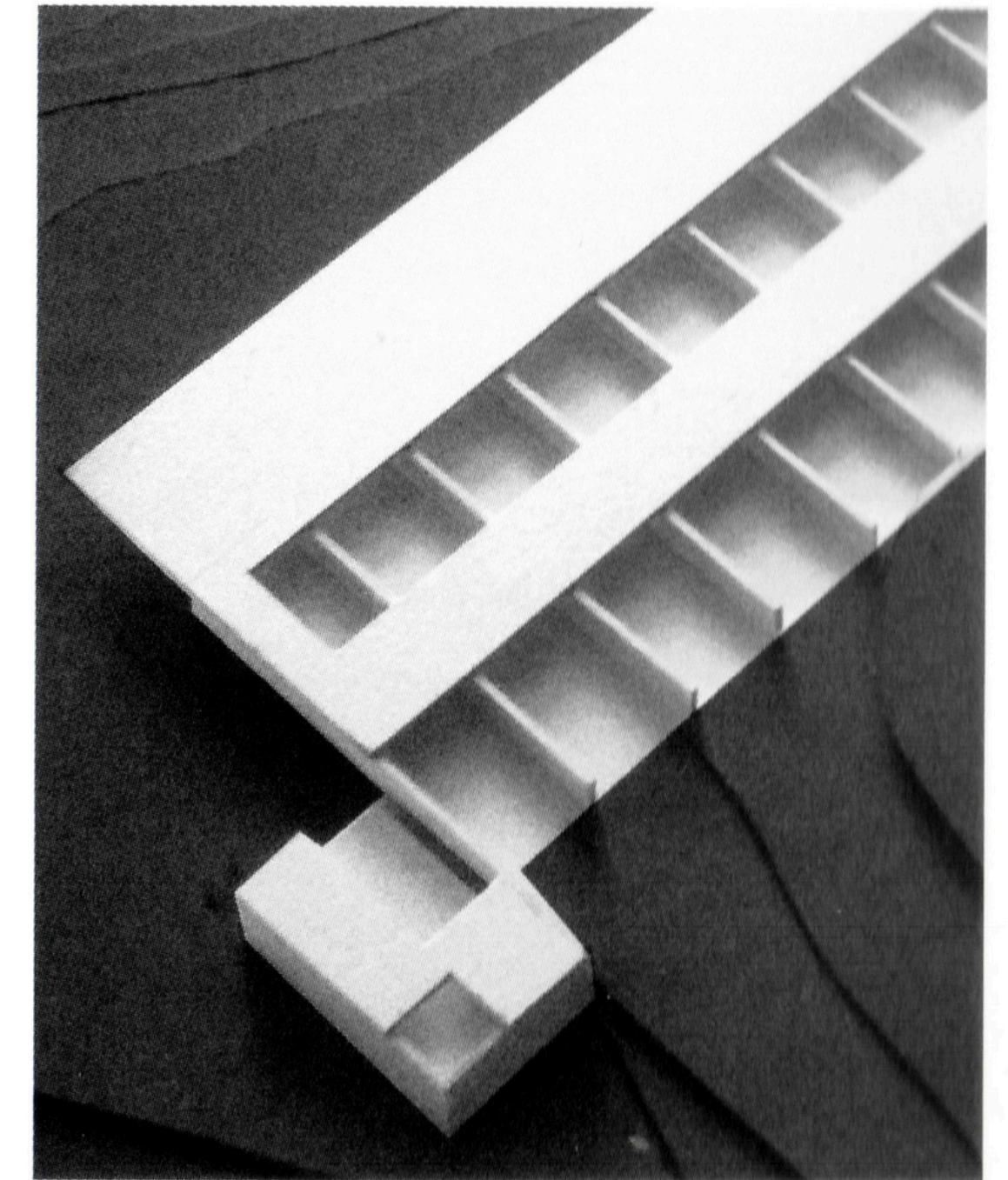
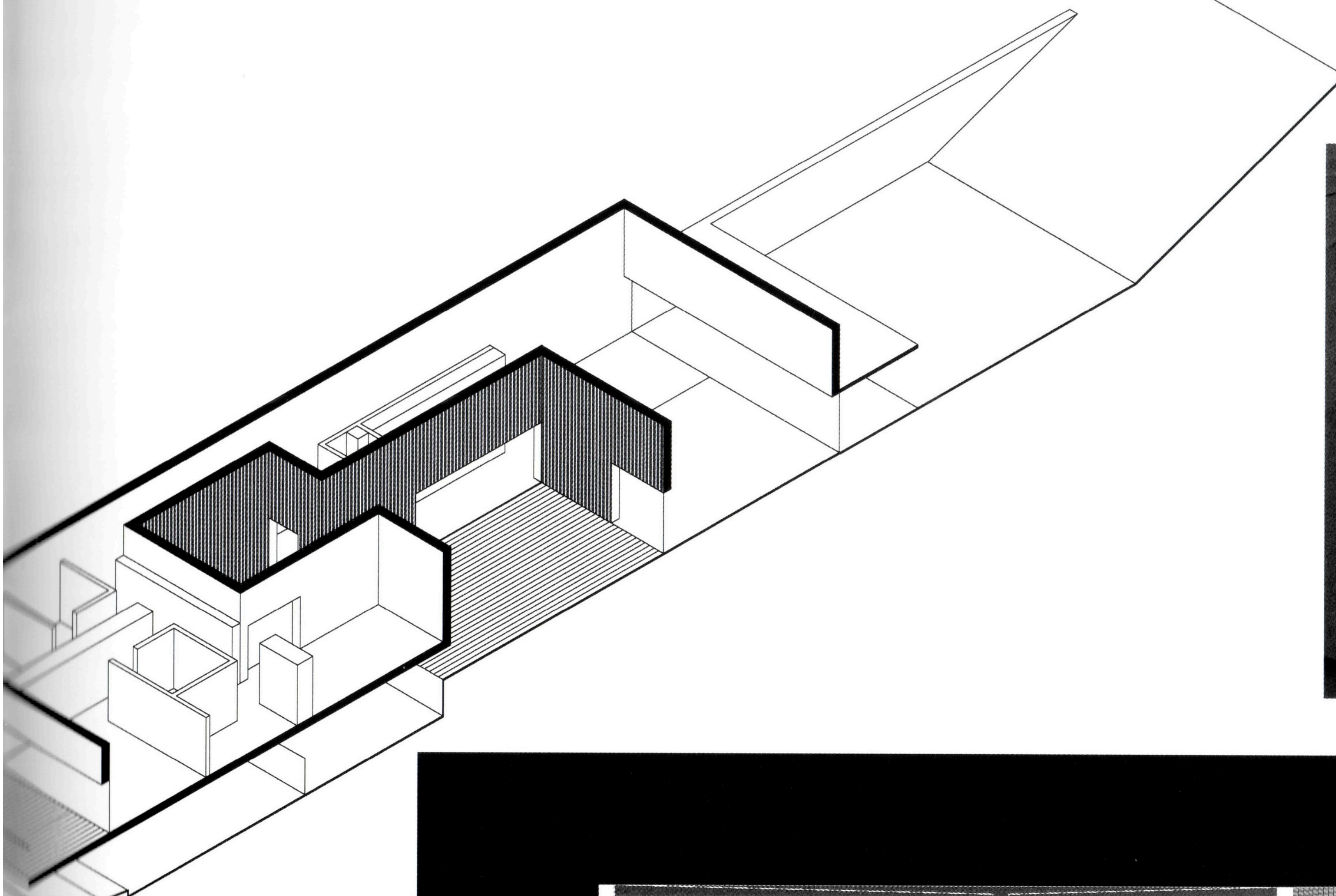
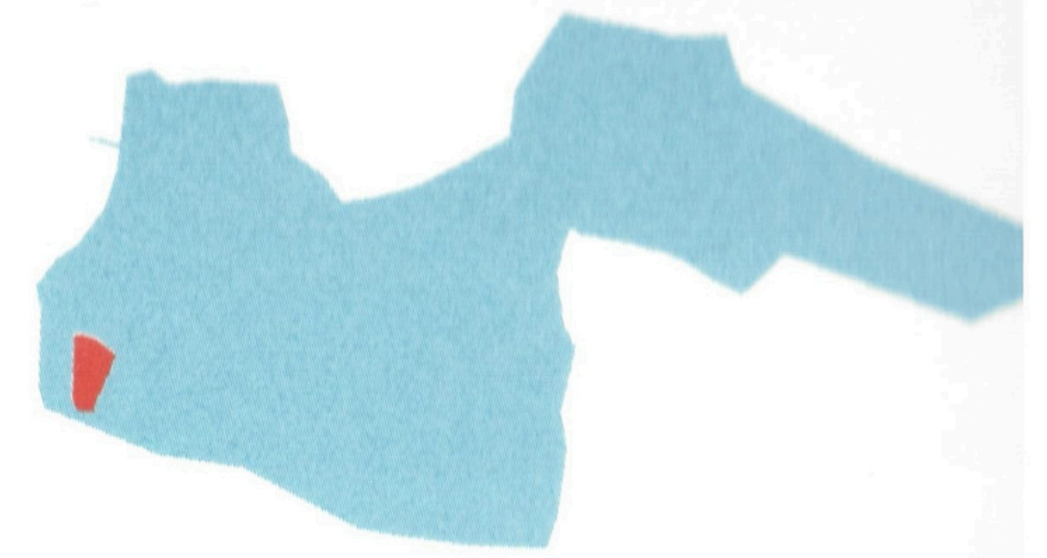
1997 - Concurso público para o projecto do CORPO DE ANFITEATROS do Campus Universitário da Universidade dos Açores, PONTA DELGADA, 1º classificado, concluído (co-autoria com o Arquitecto Pedro Domingos).



Moradias em banda Lote 126

“Propomo-nos construir sobre este lugar, em que a possibilidade de relação com o exterior em cada uma das unidades de habitar é o tema central, com as seguintes premissas: uma relação privilegiada com o vale, debruçando as casas sobre o mesmo e soltando-as do terreno; encaixar as casas em relação à via, garantindo a sua privacidade e alguma «invisibilidade»; oferecer aos espaços interiores da casa possibilidades de extensão para o exterior; construir espaços exteriores com uma forte relação com a paisagem, mas com um grande grau de privacidade.”

INÊS LOBO



LUÍS PESSANHA MOREIRA

Nasceu, no Porto, em 1966. Licenciado em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da U.T.L. (Universidade Técnica de Lisboa), desde 1991.

1990/01 - Colaborador/estagiário no gabinete Partema-Lisboa.

1994 - Inicia a actividade na Profissão Liberal, com escritório no Porto.

2002 - Vogal do Conselho Regional de Disciplina do Norte, da Ordem dos Arquitectos.

1994 - Desde esta data tem sido autor de diversos projectos de arquitectura.

Principais Projectos:

1994 - Projecto do restauro e adaptação do Palácio do Frias, para residência do comandante da Zona militar dos Açores, Ponta Delgada, S. Miguel.

1995 - Projecto de remodelação de duas casas do Século XVIII, para Turismo de Habitação, na Quinta de Sta. Júlia, Loureiro, Régua.

1995 - Projecto e Restauro do Solar da Quinta da Costa, Midões, Barcelos.

1996 - Projecto de casa de férias em Vilafranca, Viana do Castelo.

1997 - Projecto de nova unidade para visitantes da Vercoope, Agrela, Santo Tirso.

1999 - Nova Sede-Norte da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, Campo Alegre, Porto.

2000 - Loteamento e Projecto de 5 moradias na Foz Velha, Porto.

2001 - Remodelação de Escritório de Advogados em Maputo, Moçambique.

2002 - Projecto e Execução da Nova Adega da Quinta de Sta. Júlia de Loureiro, Régua.

2002 - Restauro do Antigo Mosteiro Jesuíta do Vilar do Monte, adaptando-o para unidade residencial, Vilar do Monte, Macedo de Cavaleiros.

2003 - Remodelação do Assento Agrícola da Herdade do Vale de Joana, Cabeção, Mora.

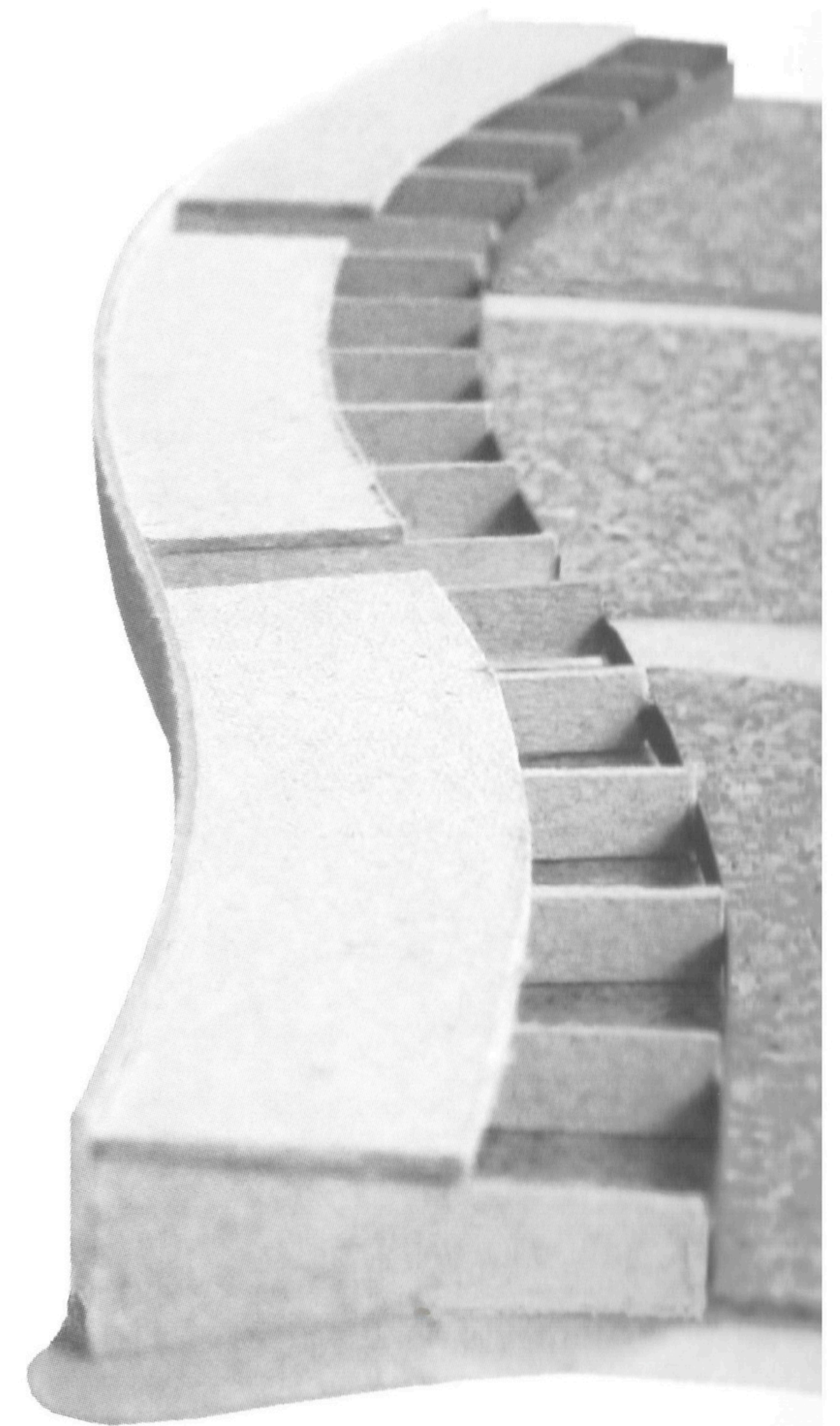
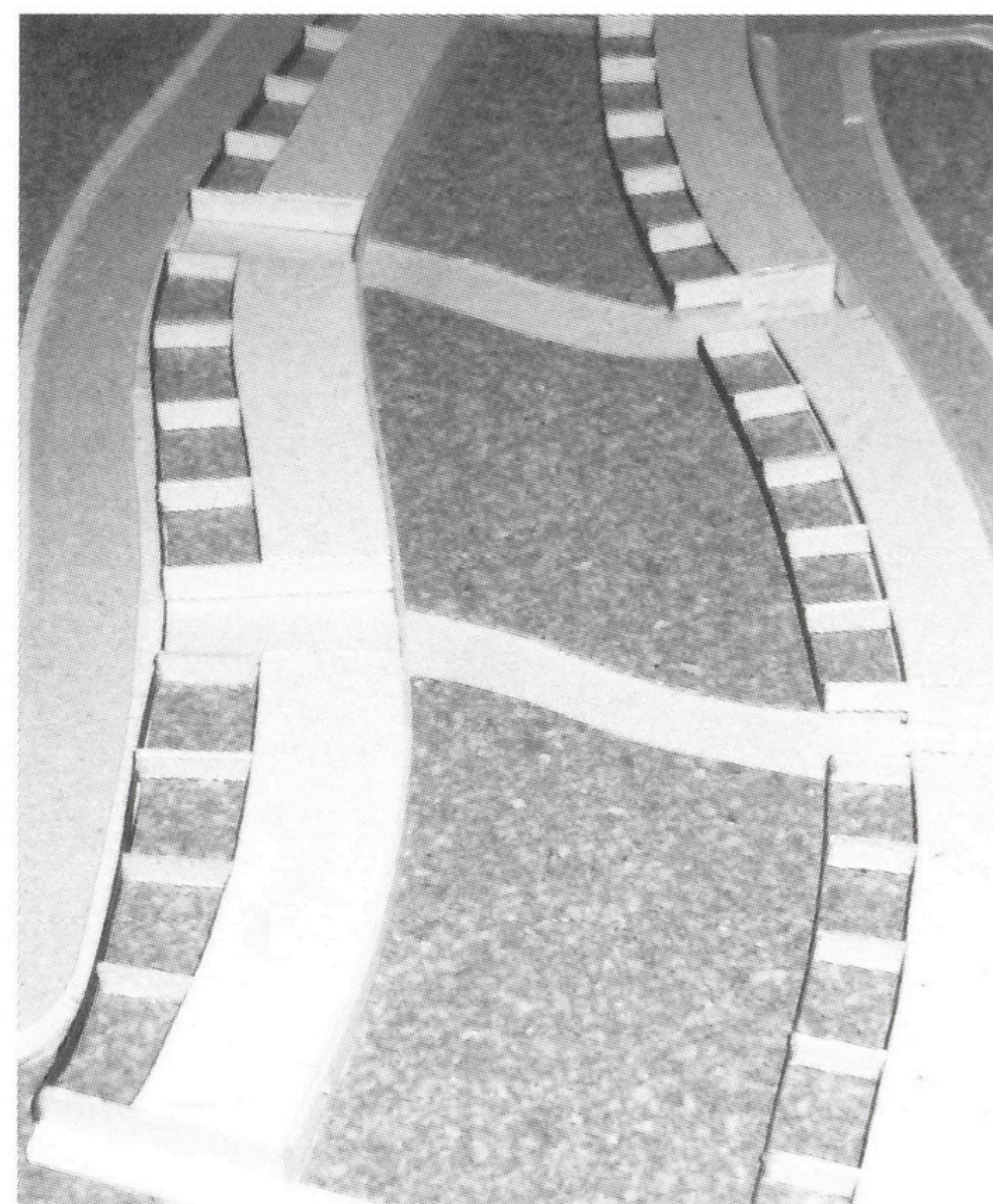
2004 - Remodelação da Farmácia do Lago, Ramalde, Porto.



Moradias em banda Lote 216

“As casas serão abertas ao sol de Sul, através de grandes panos de vidro nas áreas sociais. Os quartos e áreas de serviço ficarão orientados para Norte e serão iluminados por vãos mais contidos, rasgados nas paredes ondulantes, que serão objecto de um tratamento diferenciado na cor a aplicar.”

LUÍS PESSANHA MOREIRA



MADALENA CARDOSO DE MENEZES FRANCISCO TEIXEIRA BASTOS

Madalena Cardoso de Menezes

Nasceu em Lisboa, em 1969. Licenciada em Arquitectura pela FA-UTL (Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa) em 1992, vive e trabalha em Lisboa.

1991/94 - Colaborou no Atelier do Arq. Manuel Vicente.

2003/04 - Assistente Convidada da cadeira de Urbanística e Desenho da Cidade do 4º ano, do curso de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa, sob a docência do Arq. Manuel Vicente.

2004/05 - Assistente Convidada da cadeira de Projecto IV do 4º ano, do curso de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa sob a docência do Arq. Manuel Vicente.

Francisco Teixeira Bastos

Nasceu em Lisboa, em 1963. Licenciado em Arquitectura pela FA-UTL (Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa) em 1986, vive e trabalha em Lisboa.

1992 - Após três anos de trabalho conjunto com o Arq. Manuel Vicente, torna-se sócio do seu Atelier, onde desenvolve projectos e obras conjuntas, em Portugal e Macau até 1994.

1998 - Director de Projecto de Arquitectura do Pavilhão da Realidade Virtual do Arq. Manuel Vicente.

2000 - Desde esta data é Assistente da cadeira de Projecto do 3º ano, no curso de Arquitectura do Instituto Superior Técnico sob a docência do Arq. Manuel Vicente.

2004 - Prova de Aptidão Pedagógica e Científica para a passagem à categoria de Assistente do IST, com o tema de: Comunicação de um Projecto de Arquitectura à obra.

Juntos fundaram o Atelier dos Remédios, em 1996.

Principais projectos desenvolvidos:

1995 - Remodelação da Tabacaria Rossio, Lisboa.

1997 - Reconversão de um Palacete na Lapa para Nova Sede da EMI, Valentim de Carvalho, Lisboa.

Concurso concepção/construção da Biblioteca da Universidade de Macau, em co-autoria com o Arq. Manuel Vicente, 2º classificado.

1998 - Concurso Público para as Residências Universitárias dos S.A.S. - Universidade dos Açores, Ponta Delgada.

2000 - Concurso por convite para a Biblioteca Municipal de Alcochete, 2º classificado.

2001 - Concurso por convite para a remodelação do Torreão Norte Palácio Nacional da Ajuda, IPPAR, 1º classificado.

Concurso por convite para Um Hotel anexo à Torre Vasco da Gama, Plano Pormenor para a área do Lourel/Sintra Lisboa, em co-autoria com o Arq. Manuel Vicente.

2003 - Concurso por convite para a Cafeteria do Palácio Nacional de Queluz, 2º classificado.

Obras principais:

1995/99 - Edifício Sede da Junta de Freguesia de Gondomar, Guimarães.

1996/97 - Painel Outdoor rotativo de Tecnologia Vídeo e casa de comando, Viaduto Duarte Pacheco, Lisboa.

2000/04 - Remodelação e ampliação de prédio em Sesimbra e três moradias unifamiliares em Alamada e Alcácer do Sal, na Herdade da Aroeira.

1998 - Sala de Vitrinas para exposição da colecção de porcelanas, faianças e vidros, Palácio Nacional de Queluz.

1999 - Ponte pedestre sobre o canal, Palácio Nacional de Queluz.

2000 - Casas de banho dos visitantes, Palácio Nacional de Queluz.

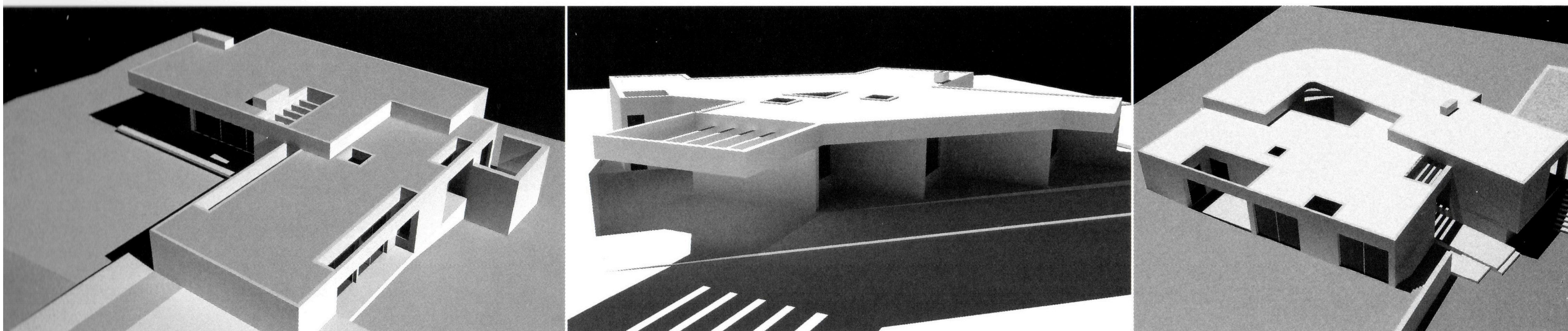
2000/01 - Passagem provisória desmontável em aço, acrílico e policarbonato, nos jardins do Palácio Nacional de Queluz.



Moradias Lotes 127 - 142 Lotes 177 - 188

“O volume único organiza-se, a partir da entrada, em torno de um espaço central de distribuição que é tomado como o tema da definição do interior de toda a habitação. Assim, desde esse espaço em ligação estreita com as salas acedemos aos vários compartimentos da habitação que procuram relações diferenciadas com o exterior.”

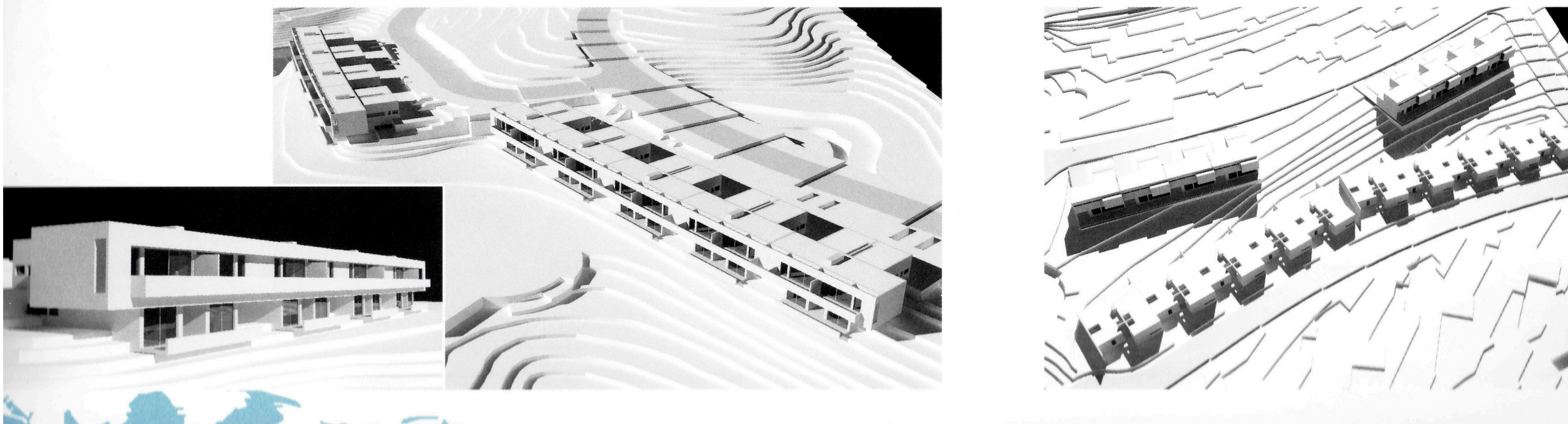
MDALENA CARDOSO DE MENEZES E FRANCISCO TEIXEIRA BASTOS



Moradias em banda Lote 153 Lote 215

“Três atitudes determinaram a concepção deste projecto: A primeira, trazer o Poente até à zona social da casa. A segunda, procurar que a construção em encosta aparentasse uma impossível levitação do terreno em que se encontra implantada. A terceira, não quebrar a continuidade do terreno até à cota da rua.”

MDALENA CARDOSO DE MENEZES E FRANCISCO TEIXEIRA BASTOS



NUNO GRAÇA MOURA

Nasceu no Porto, em 1972. Licenciado em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, em 1996.

1994-1996 - Estágio no escritório Souto Moura Arquitectos, Lda., no âmbito da licenciatura.

1996-2002 - Colaboração no escritório Souto Moura Arquitectos, Lda..

1997 - Início da actividade profissional.

1999-2003 - Colaboração em diversos projectos com os arquitectos Eduardo Souto Moura e Siza Vieira.

Prémios:

2002-2003 - Projecto de concurso para o edifício da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra; classificação final: 2º lugar.

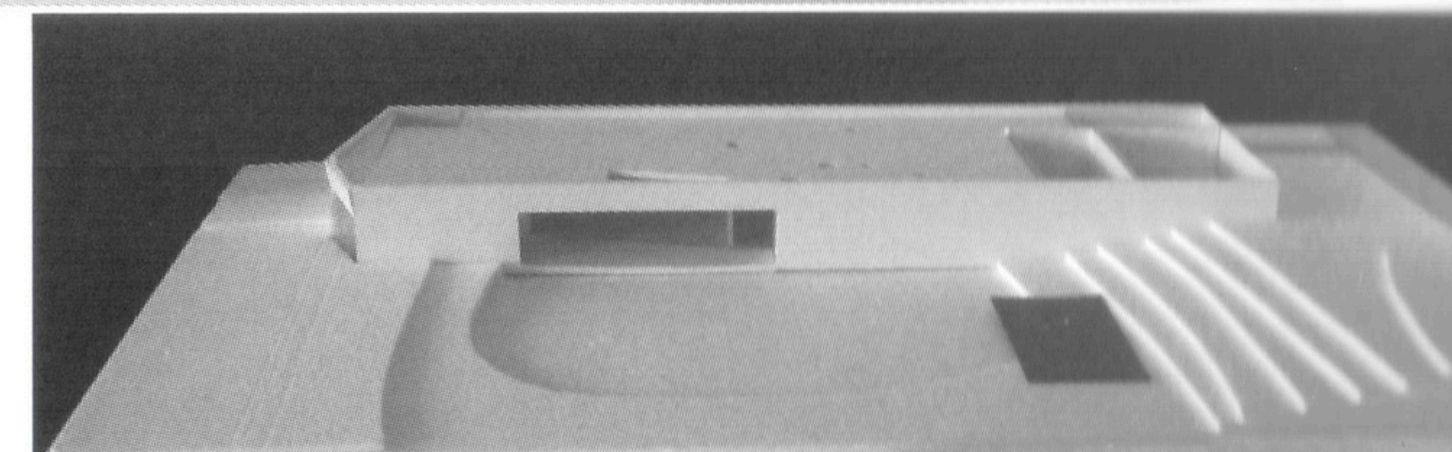
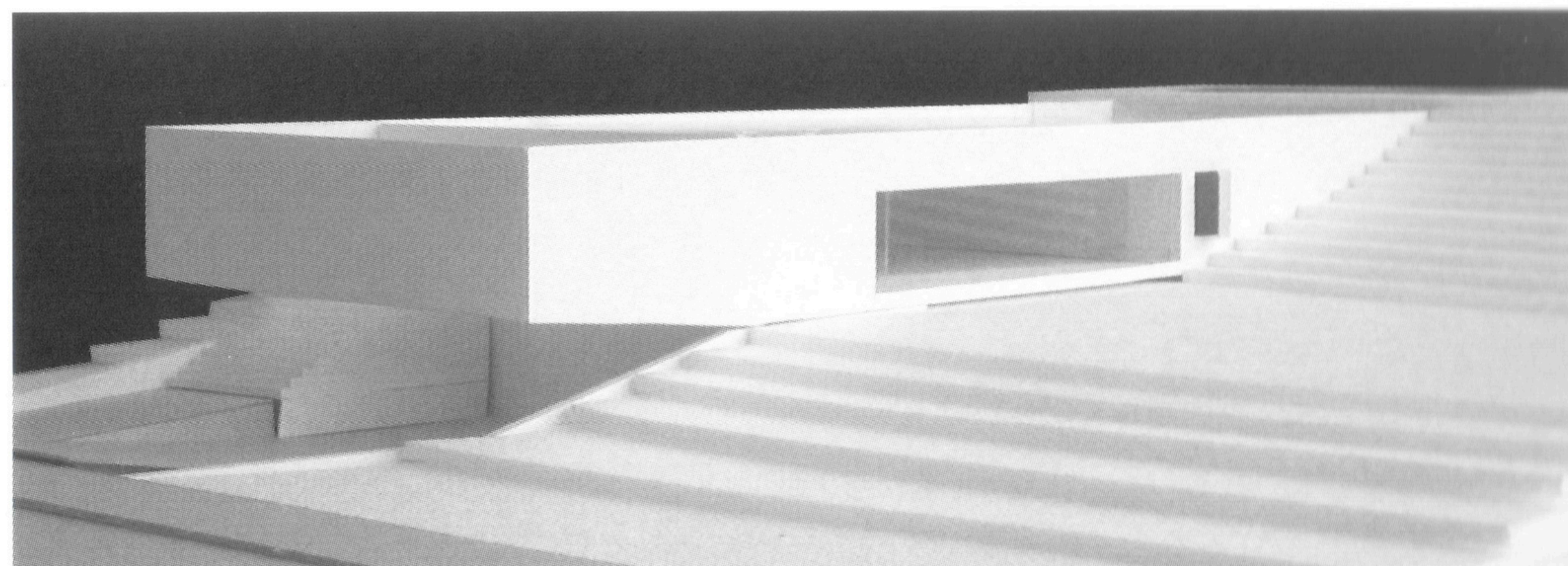
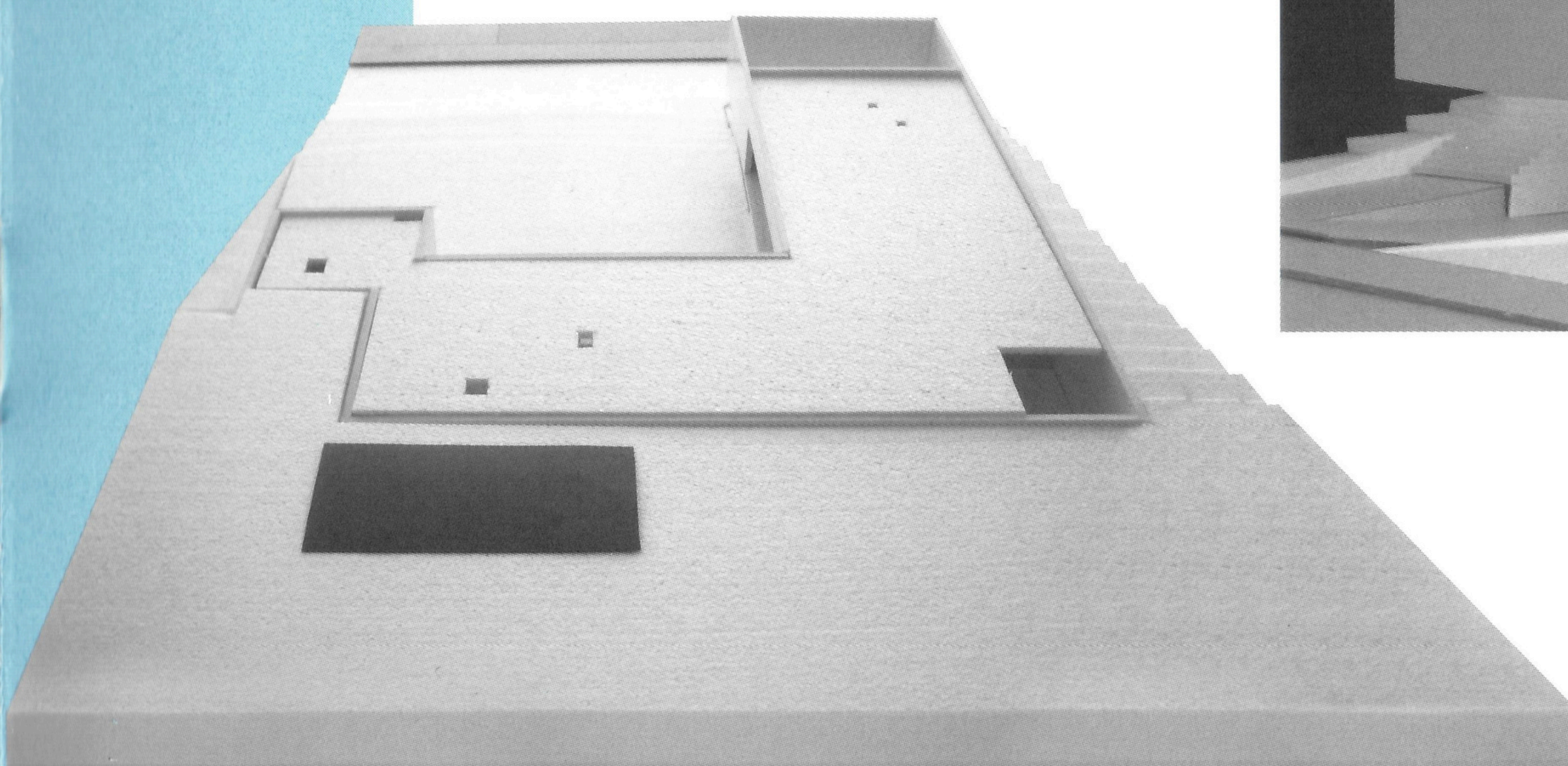
Seleccionado por qualificação prévia para a elaboração do projecto de remodelação do "Cine-Teatro Constantino Nery", em Matosinhos.



Moradias Lotes 52 - 87

“Propomos quatro tipologias diferentes em função das especificidades de cada programa e lote. As casas dispõem-se perpendiculares às vias de acesso. São cunhas cravadas na encosta, massas monolíticas com aberturas para o jardim a poente e com vista de golfe e mar. Pátios interiores completam a necessidade de luz e intimidade em diversos espaços.”

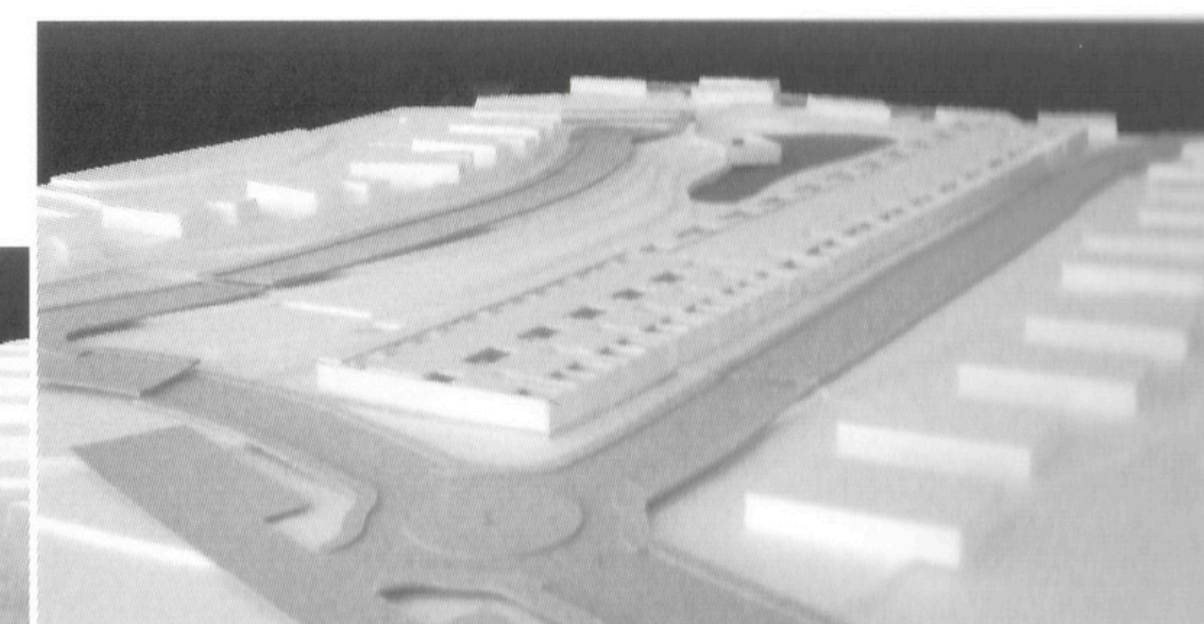
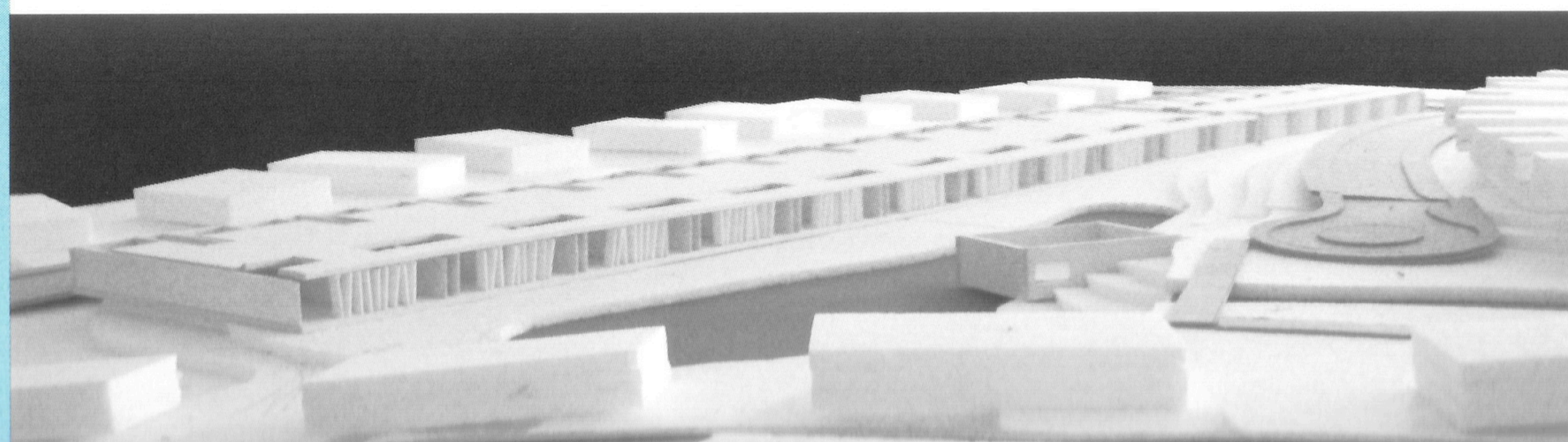
NUNO GRAÇA MOURA



Moradias em banda Lote 152

“Todas as divisões terão luz natural, seja com recurso a lanternins (nos espaços internos) ou a grandes panos de vidro abertos para pátios privados a Norte e a Sul. Estes pátios serão «cobertos» com vegetação.”

NUNO GRAÇA MOURA



RUI PASSOS

Nasceu no Porto, em 1954. Licenciado em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, desenvolveu a sua actividade durante vários anos na área dos serviços e comércio tendo projectado e/ou remodelado inúmeros edifícios para este sector.

Para a empresa Shell International desenvolveu a cadeia mundial de lojas de conveniência Select num trabalho integrado de Design e Arquitectura com projectos realizados em Oslo, Copenhaga, Londres, Bilbao, Vitoria, Madrid e Lisboa.

Também para a Shell, em associação com a firma de Arquitectos Swanke Hayden & Connell Int., desenvolve as regras de concepção e projecto para os escritórios sede desta companhia na Europa, tendo nesta âmbito sido o autor do projecto de reabilitação e remodelação do edifício sede desta empresa em Portugal na Avenida da Liberdade, em Lisboa.

Em 1995, em associação com o Arq.º Raul Chorão Ramalho e a convite deste, realiza para o Governo Regional da Madeira a nova sede e complexo da Segurança Social do Funchal.

Em 1999, cria a firma Rui Passos, Arquitectura e Reabilitação Urbana, Lda..

Actualmente para além da participação no projecto do empreendimento da Quinta do Bom Sucesso onde também é o coordenador do Projecto Geral, está a realizar o novo edifício sede da Empresa Nacional de Seguros de Angola, em Luanda, e o conjunto turístico e hoteleiro integrado, Vale da Ribeira, em Sta. Cruz, Torres Vedras.



Moradias Lotes 41 - 51

“A fruição do espaço exterior é no nosso entender a condicionante mais importante desta forma de habitar. A composição baseou-se no módulo tradicional Japonês de organização (KEN) do espaço de habitar, cujas racionalidade e proporcionalidade, aliadas à abertura da casa para o exterior, permitem esses locais de estar e contemplação lúdica, preservando a intimidade do fogo.”

RUI PASSOS

